ANNO [illegible]. — SEXTA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1868.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
[illegible] 4$700 / [illegible] / [illegible] / [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspsrinho.

PARTIDAS DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. [illegible], Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
[illegible] 5 h., 8 m. e 45 s. da t.
[illegible] Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
[illegible] Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
[illegible] Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13 Terça. S. Hugolino m.
14 Quarta. S. Calisto p. m., S. Prisciliano.
15 Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.
16 Sexta. Ss. Martiniano e Elisio mm.
17 Sabbado. S. Florentino b. S. Maria.
18 Domingo. S. Lucas Evangelista.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO do IMPERIO

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Communicou V. Exc. em officio de 16 do mez passado que, por occasião das eleições de vereadores e juizes de paz, não houve em toda a provincia alteração da ordem publica, mas, na freguezia de S. José, na de Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio e na de S. Joaquim de Garopaba, occorreram irregularidades, a vista das quaes resolveu V. Exc. o seguinte:

Pelo que diz respeito á 1.ª destas freguezias designou V. Exc. o dia 11 de outubro para se fazer nova eleição, declarando sem effeito os trabalhos eleitoraes começados, pela razão de ter a mesa parochial deixado de proceder na conformidade do disposto nos artigos 60 e 61 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Na parte relativa á 2.ª das referidas freguezias, declarou V. Exc. nulla a eleição alli feita, por ter sido a urna, durante o processo eleitoral, subtrahida por duas vezes da matriz, onde, fechadas as portas, fôra deixada sem guarda; e marcou o dia 18 do corrente mez para se proceder á nova eleição, sómente de juizes de paz, nos termos do aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853.

Quanto á 3.ª finalmente, approvou V. Exc. o acto pelo qual o juiz de paz presidente da mesa parochial suspendeu os trabalhos eleitoraes, por irregularidades que se deram, designando o dia 20 do mez findo para sua continuação.

Em resposta declaro a V. Exc.:

1.º Que bem procedeu, e de conformidade com a doutrina dos avisos de 14 de agosto de 1850 e n. 232 de 30 de junho de 1857, resolvendo, á vista da occurrencia referida, que ficassem sem effeito os trabalhos eleitoraes começados na freguezia de S. José, e designando novo dia para se fazer a eleição de juizes de paz.

No que se refere, porém, á eleição de vereadores, á qual V. Exc. ordenou tambem que se procedesse no mesmo dia, só teria lugar esta ultima deliberação no caso de ser aquella freguezia a unica do municipio, visto que, segundo a doutrina estabelecida no citado aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853, havendo outras freguezias co-municipes, cumpre distinguir as hypotheses de constituirem ou não maioria para a representação do municipio as parochias onde não se effectuou a eleição, ou acha-se esta affectada de vicios taes que determinem a sua annullação.

No 1.º caso, quando a maioria ou parte importante dos representados não intervieram na eleição ou o fizeram nullamente, não devendo prevalecer a minoria, cujos votos unicamente viriam a ser aceitos, deve se fazer nova eleição em todo o municipio, porque, como se exprime aquelle aviso, «ha menos inconveniente em serem os votantes novamente chamados a dar seus votos do que servirem estes de base para que as outras localidades façam pesar sua influencia com prejuizo delles.»

No 2.º caso, estando representada a maioria dos municipes, forma-se a camara municipal, com a apuração dos votos das freguezias, onde se fez regularmente a eleição.

Tanto em um como em outro caso fica salvo o principio da simultaneidade da eleição, que o legislador quiz que se fizesse em todas as parochias na mesma occasião, para evitar que o conhecimento do resultado da eleição de umas influa na eleição posterior de outras dando lugar á abusos e fraudes, que poderiam assim entrar com maior probabilidade de efficacia nos planos dos individuos ou parcialidades interessadas no pleito eleitoral.

2.º Que é approvada a deliberação de V. Exc. relativa á freguezia de Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, á vista dos factos que inquinaram de nullidade a eleição alli feita, e dos principios em que se firmou o citado aviso de 21 de fevereiro de 1853.

3.º Que o acto de V. Exc. approvando a suspensão da eleição da freguezia de S. Joaquim de Garopaba e o seu adiamento para o dia 20 de setembro, é sustentado sómente na parte relativa á eleição de juizes de paz, porque, quanto á de vereadores, tem applicação as razões já expendidas ácerca da eleição da freguezia de S. José.

O que communico a V. Exc. para a devida execução, recommendando que, em casos semelhantes, sejam sempre remettidos ao governo imperial todos os papeis concernentes a taes assumptos.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Não se tendo procedido nessa provincia á eleição de eleitores da legislatura finda pela dissolução da camara dos deputados, o antecessor de V. Exc. consultou em officio de 31 de agosto ultimo, se os oito cidadãos que devem ser convocados para a formação das mesas parochiaes, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, são os immediatos em votos ao juiz de paz que tem de fazer a convocação, ou ao juiz de paz do novo quatriennio a quem cabe a presidencia da mesa parochial na ultima dominga de Janeiro de 1869.

Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi de parecer em consulta de 26 do mez proximo passado que, se os juizes de paz do quatriennio findo, são como decidio o aviso n. 160 de 19 de junho de 1849, arredados da presidencia das mesas parochiaes que tem de reunir se no quatriennio novo, por haverem expirado suas attribuições, igual motivo milita para que sejam inhibidos de votar na organisação dessas mesas os oito cidadãos seus immediatos, eleitos com elle, e como taes chamados na hypothese figurada.

Devem portanto ser para tal fim convocados os oito cidadãos immediatos em votos ao juiz de paz a quem compete presidir a mesa parochial.

Os avisos citados no final do officio a que respondo estabelecem a doutrina constantemente seguida.

A duvida apresentada não abrange aquellas parochias em que ou não se fez eleições de juizes de paz ou foram ellas declaradas nullas, porque nesta hypothese continuam em exercicio os ultimamente eleitos, como determinam o aviso n. 8 de 11 de janeiro de 1849 e outros.

Conformando-se Sua Magestade o Imperador com este parecer, por sua immediata resolução de 3 do corrente mez, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 5 do mez findo consulta V. Exc. se, não obstante estar marcada para o dia 31 de janeiro de 1869 a eleição a que se vai proceder em consequencia da dissolução da camara dos deputados, deve [illegible] dominga do mesmo mez de janeiro a revisão annual do alistamento dos votantes, nos termos do artigo 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Com quanto no caso de que se trata a nova qualificação, não [illegible] da fórma do artigo 11 das instrucções de 23 de junho de 1849, de modo algum [illegible] para a referida eleição, deve declarar [illegible] o artigo 32 da citada lei terminantemente [illegible] depois da dissolução da camara [illegible] que a eleição, se reunam as juntas parochiaes para trabalhos de qualificação.

Ainda quando se queira entender que a 2.ª parte do citado artigo 32 é mero reforço e garantia da effectividade da 1.ª, e que fica salva a intenção do legislador se a eleição se fizer pela qualificação anterior, nem assim poderiam ser dentro do periodo intermedio iniciados os trabalhos da revisão do alistamento, porque a lei coherentemente cassou aos eleitores da legislatura finda pela dissolução todos os poderes e attribuições, entre as quaes a de concorrerem para a formação das juntas qualificadoras, excepção feita unicamente da de intervirem na organisação das mesas para os trabalhos das assembléas parochiaes. Esta unica limitação, feita pelo artigo 112 da lei, presuppõe a prohibição da reunião das juntas de qualificação, e confirma a intelligencia dada pelo governo imperial ao citado artigo 32.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente do Ceará.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

AVISOS.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 10 de agosto de 1867, communicou essa presidencia as duvidas occorridas por occasião do processo do bacharel Maximiano Lopes Machado, professor da escola normal.

A primeira duvida foi por V. Exc. decidida, declarando que a intelligencia dada pelo juiz municipal ao art. 445 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 no sentido de tornar suspensivo para todos os effeitos o recurso interposto da pronuncia, não se conforma com a disposição do segundo trecho do art. 72 da lei de 3 de dezembro de 1841.

A segunda duvida foi aventada pelo referido bacharel, permanecendo no exercicio do emprego, apesar da pronuncia, por entender que, não sendo seu emprego de caracter politico, estava excluido pelo art. 8º da constituição e 293 do regulamento n. 1842.

Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 31 de outubro de 1867, houve por bem, quanto á primeira duvida, approvar a decisão de V. Exc. por seus fundamentos, como pela letra do mesmo art. 445 do regulamento, explicada no aviso de 10 de julho de 1851 (pag. 363 da collecção).

Quanto á outra duvida, decidir que deve ser mantida a intelligencia dada pelo aviso n. 201 de 30 de novembro de 1864 ao art. 283 do regulamento: porquanto declara esse artigo que os pronunciados ficam sujeitos a suspensão do exercicio dos direitos politicos; sendo um desses direitos o de participar de quaes funcções publicas.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente de Pernambuco.

Rio de Janeiro em 30 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 198 de 14 de julho deste anno o antecessor de V. Exc. submetteu a decisão do governo imperial varias duvidas, mencionadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, por occasião de haver elle exigido dos juizes municipaes de Goianna e Nazareth a remessa de todos os processos, em que forem partes interessadas pessoas residentes no referido termo de Itambé, recentemente creado.

Em resposta declaro a V. Exc. que são destituidas de fundamento as duvidas referidas, porquanto, desmembrado um termo de outro e creado fôro em o novo termo, passam para elle todos os autos pendentes, relativos a questões de pessoas ahi residentes e ficam sob a nova jurisdicção, cessando desde logo a antiga, que perde, pela creação, a sua competencia na conformidade das provisões de 6 de fevereiro de 1817 e 21 de outubro de 1823 e aviso de 15 de outubro de 1832, de 28 de outubro de 1858, 31 de agosto de 1861 e 22 de dezembro de 1863, que resolvem a questão. O que communico a V. S. para sua intelligencia e devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro, em 1 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o promotor publico da comarca da Parahyba, nessa provincia, indicado como testemunha, em um processo crime, ao juiz de direito da mesma comarca, este, fundando-se no aviso n. 23 de 29 de abril de 1843, declarou que na qualidade de juiz, devendo tomar posteriormente conhecimento do facto, não podia servir de testemunha; e um dos antecessores de V. Exc. submetteu a duvida ao conhecimento do governo imperial, em officio de 25 de maio de 1866.

S. M. o Imperador, a cuja presença levei a duvida suscitada, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que nem o aviso citado, nem a ord. l. liv. 3º tit. 21 § 13, prohibe que sejam apontados no rol das testemunhas os juizes de facto ou direito; antes a ordem publica exige que elles, havendo presenciado o crime, deixem de funccionar como julgadores, e deponham quanto souberem. Desta fórma não só o julgamento será mais fundado em prova, como não ficará indefezo o réo, na parte em que possa aquelle depoimento influir para sua condemnação.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

Ministerio da marinha.

AVISO.

Rio de Janeiro, em 1 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, attendendo a necessidade de dar providencias, para que os officiaes de fazenda da armada não soffram demora na prestação de suas contas, por falta de documentos de descarga dos objectos que tiverem em concerto nas officinas competentes do arsenal de marinha, houve por bem determinar, á vista de informação dada pela intendencia, contadoria e chefe do corpo de fazenda, que no acto de fazer os inventarios nas arrecadações em terra e a bordo dos navios do estado, sejam arrolados todos os objectos que existirem em concerto e estiverem mencionados nas cautelas de que trata o aviso de 9 de novembro de 1857; as quaes devem ser para este fim apresentadas pelos responsaveis aos inventariantes, que nellas averbarão os nomes dos recebedores, em cujo poder ficarão as mesmas cautelas, para em tempo competente, reclamarem das officinas os objectos nellas designados. No caso, porém, de desarmamento, toca aos almoxarifes recebê-las, e dar os respectivos conhecimentos, transmittindo-as da mesma fórma a seus successores como documento justificativo da carga dos ditos objectos; o que communico a V. S., para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. S.—Barão de Cotegipe.—Sr. contador da marinha.

GOVERNO DO BISPADO.

D. *Francisco Cardoso Ayres*, do instituto da caridade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica bispo de Pernambuco.

Aos reverendissimos irmãos, e dilectissimos filhos em Jesus Christo, o cabido, clero e mais fieis de toda a diocese saude, graça e paz no Senhor e Redemptor Nosso Jesus Christo.

Entre os caracteres que distinguem a igreja fundada por Jesus Christo, nos apostolos, e seus successores até á consummação dos seculos [illegible] te, o qual muito especialmente se manifesta n'um facto solemne, claro, evidente aos olhos dos mesmos hereges e infieis. Este caracter é a sua universalidade.

A igreja de Jesus Christo é universal não só no sentido em que o era quando limitava-se ao numero dos apostolos e poucos discipulos no dia de pentecostes, isto é, no sentido de ser ella a unica na qual os homens todos podem salvar se; mas em outro, com effeito: pois que ella desenvolvida, e depois de dezenove seculos de nunca interrompida existencia nós a vemos, estabelecida sobre toda a face da terra, não tendo nenhuns limites. Não ha lingua, poderia dizer se, mesmo entre as mais barbaras, em a qual não se recitem os mysterios da fé christã, e os preceitos da moral evangelica. Todas as nações da terra adoram Jesus Christo, presente naquelle incruento sacrificio que é a oblação munda perpetuada de dia em dia, do levante ao poente, segundo a palavra prophetica de Malaquias.

O mais bello, porém, e mais admiravel é a convergencia desta universalidade de lugares e de crentes em uma unidade de centro, por mais remotos que delle estejam os povos da terra que professam a fé catholica. Ha um homem só no mundo inteiro, o qual da sua séde, que é o centro do catholicismo, observa em torno e vigia pela extensão de todo o orbe, qual a um immenso rebanho, do qual elle é o supremo pastor, representante visivel na terra de Jesus Christo, invisivel cabeça da igreja, e seu fundador. Este homem unico envia missionarios evangelicos ás gentes que estão ainda nas trevas e dormem nas sombras da morte para despertá-las e conduzi-las a' fé e a' salvação eterna. Este mesmo homem elege os seus irmãos no ministerio episcopal, e lhes attribue as porções do rebanho universal, que elles devem governar na unidade do episcopado.

Este custodio fiel da unidade, apenas descobre um erro a insinuar se em alguma parte da igreja, logo o denuncia, afim que não engane os fieis; e acolhe o que errou, se se converte; ou o fulmina com o anathema, que o segrega da communhão de toda a igreja, se se obstina no seu erro.

Elle... mas para que occultar ainda o seu nome, se vosso coração vo-lo põe ja' nos labios? Pio IX, o successor de Pedro, o eleito de Christo em pessoa para a supremacia na sua igreja, Pio IX desde Roma, sua séde, estende a sua autoridade suprema e independente sobre os povos e sobre os reis, sobre os governados assim como sobre os governos de qualquer fórma ou regimen civil: e a todos elle diz a verdade. Sim, a verdade elle a diz aos povos, se elles nas suas exigencias passam os limites do justo e do honesto; elle a diz aos governos, se estes assumem um poder, que Deus lhes não conferio, relativo ás consciencias dos seus respectivos povos. Com effeito nestes vinte e dous annos, durante os quaes com magisterio sublime rege a igreja universal de Jesus Christo, quantas vezes não deixou elle resoar a sua palavra de aviso, de exprobração, de protestos, e mesmo de ameaças contra aquelles governos, que ou por terem-se affastado da unidade da igreja, ou por serem indoceis ao imperio da verdade e da justiça exposeram a consciencia dos povos a uma prova durissima por meio de leis subversivas da sã moral, da verdadeira fé, da geral disciplina da mãi de todos os fieis, a santa igreja catholica!

Mas o grande pontifice, o supremo tutor e defensor da verdade e da justiça (sendo posto por Jesus Christo, verdade por essencia, e unico verdadeiro justo, como seu vigario na terra) estende illimitadamente sobre todas as nações uma jurisdição que é espiritual: e assim, para alcançar todos os verdadeiros bens, emprega aquelle meio, que Jesus Christo ensinou no Evangelho, isto é, a oração, meio por certo omnipotente pela promessa feita por Jesus Christo, que elle attenderia ás orações dos seus fieis em qualquer necessidade.

Dos conflictos, pois, que Pio IX tem sustentado nestes ultimos tempos, dous ha bem notaveis, em razão dos quaes elle clama pelo soccorro de todos os fieis da igreja universal. Esses conflictos teem lugar um na Italia, o outro na Russia e na Polonia.

Quão grandioso não é o espectaculo, que a este respeito offerece o venerando pontifice, o qual do alto do seu throno volve em torno os olhos, e vê um governo, outr'ora tão pio e dedicado a' igreja, tornado agora rebelde á todo o sentimento de justiça e de religião decretar leis em opposição ás mesmas leis de Deus, fomentar da cadeira e com a impressa o erro e a corrupção dos costumes, perseguir o clero por odio ao pastor supremo, penetrar no sanctuario e abolir as instituições mais saudaveis nas ordens religiosas, usurpar os bens que são propriedade exclusiva da igreja, e, abusando da força material, arrebatar os subditos ao pacifico governo da santa sé; e, como para coroar este procedimento iniquo, tentar com todo o esforço a destruição do centro de unidade catholica, que tem Roma por sua séde.

Este governo está' sob a vista do santo padre, o qual doloroso contempla esse paiz, onde elle mesmo nasceu, a bella Italia, berço da fé de todos os povos, séde do centro principal de união de todos os crentes, mãi de toda humana cultura, de cada fórma de humano saber. Muito além, seus vigilantes olhos vão fixar-se no septentrião: e alli contemplam outro governo, o qual como um gigante dilata o seu poder e a sua força a infundir respeito a' toda a Europa. Separado da verdadeira igreja por inveterado scisma, empenha-se em destruir a fé catholica de seus subditos, de um modo pois especial na infeliz Polonia; despresando tratados e promessas. Perdia a nacionalidade (tida entre os povos como o thesouro mais precioso depois da fé), essa nacionalidade generosa, que mais de uma vez salvou a Europa da barbaridade musulmana, agora o unico conforto deixado áquelle povo, a sua fé, lh'a querem arrebatar com violencia enorme para que venha a ser politica e religiosamente russo. Não basta apagar-se uma nação do mappa da Europa; quer-se tambem roubar a' unidade da fé uma geração que mostrou-se uma heroina em a sua defesa.

Commovido o coração de Pio IX, em presença de tão monstruosa perversidade, e de tão lastimavel ruina, acolhe unidas no seio da universalidade de seus cuidados pastoraes a Italia e a Polonia; e na sua carta encyclica de 17 de outubro do anno passado, volta-se a todos os povos sobre a terra, e lhes diz: «dilectos filhos, rogae todos comigo ao Pai de todos nós que está nos céos, que se mova a misericordia á vista de tantos males, e que os extermine de fim, para o triumpho de seu santo nome.»

Elle, a quem foram dadas as chaves do thesouro dos merecimentos de Jesus Christo Nosso Redemptor, dos de Nossa Senhora, Sua Mãe Santissima, de todos os santos e de toda a igreja na communhão dos santos, abre generosamente este thesouro sobrenatural a [illegible] fieis, para tornar-lhe as orações mais efficazes: elle [illegible]

[illegible] no summo sacerdocio: nem nos [illegible] em tempo algum communicada [illegible].

[illegible] razão, porém, e a reverente divida ao [illegible] do vaticano, exigem nossa viva solicitude; [illegible] o ardente, que tri[illegible] á sua vontade, nos tira do meio d[illegible] que acompanham o começo de nosso governo pastoral, para prevalecer-nos do modo possivel a esse pathetico appello do melhor dos pastores, supprindo com outros meios providenciaes em nossa mão á mingua do tempo para preencher todas as condições prescriptas pelo nosso misericordioso pai Pio IX, em a dita encyclica.

Portanto, procuraremos applicar em bem de nossos diocesanos a liberalidade pontificia para comnosco no concedimento das santas indulgencias. Pois que não sendo possivel na maxima parte desta vasta diocese, fazerem-se as preces publicas por tres dias no tempo prescripto, nós valemo-nos das faculdades d'outra sorte a nós outhorgadas pela santa sé apostolica de concedermos a indulgencia plenaria, como por esta nossa carta pastoral concedemos a todos os fieis da nossa diocese, os quaes assistirem aos tres dias que para taes preces forem fixados, rogando a Deus segundo a mente do summo pontifice e a nossa; devendo outrosim estarem contrictos, confessados e nutridos com a Sagrada Communhão, ao menos no ultimo acto que praticarem, para o fim de lucrarem a indulgencia. Concedemos tambem uma indulgencia de quarenta dias, em cada um dos tres referidos dias, a quem satisfizer com as condições mencionadas.

A todos vós, fidelissimos filhos em Jesus Christo, offerecemos esta quadra de bençãos e graças celestes. Recorrei comnosco á oração: ella será feita por uma causa santa e justa, qual a de soccorrer á santa madre igreja e o seu primeiro chefe nas suas graves tribulações: e assim unir-nos-hemos todos com esse homem summamente veneravel e digno de nosso amor.

Deixai que a vossa fé illumine a vossa intelligencia, para que, mais illuminado o vosso coração, queiraes com renovado ardor aproveitar-vos das santas indulgencias que se vos offerecem, sobrepujando o seu valor, que é sobrenatural, a todo o calculo humano.

Aceitai-as, pois, como um penhor tambem do nosso desejo de promover o vosso verdadeiro bem. Aceitai emfim os gratos sentimentos deste vosso pastor, o qual procurando corresponder á vossa bondade para com elle de mil modos manifestada, encommenda-te esta bemdita diocese ao chagado coração de Jesus Christo Nosso Redemptor, e por seu amor a encommenda tambem ao materno affecto da Immaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, á custodia do bemaventurado S. Miguel Archanjo, assim como á protecção dos principes, dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, e ao padroeiro desta cidade e diocese o thaumaturgo S. Antonio, finalmente a todos os anjos e santos, para que sendo ajudados por elles a superar os contrastes desta vida mortal, possaes ir gosar do seu eterno consorcio lá no céo, nossa patria que vos espera.

Com expandido affecto vos damos a nossa benção paternal em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Em quanto aos dias determinados e ás preces recommendadas, ordenamos o que se segue:

1.º Em cada matriz, para os fieis da parochia; nas igrejas de ordens terceiras ou irmandades, para os respectivos irmãos; nas igrejas de religiosos, para os habitantes dos respectivos conventos, quer de homens quer de mulheres; nas capellas remotas das freguezias, nos hospitaes, nos institutos de beneficencia, nas casas de detenção e prisões, o parocho ou capellão recitará' por tres dias as preces abaixo indicadas.

2.º Os dias estabelecidos para as freguezias das cidades do Recife e de Olinda, e para as freguezias visinhas serão os dias 23, 24 e 25 do corrente mez.

As igrejas remotas tomarão tres dias consecutivos o mais breve possivel, depois da noticia desta pastoral.

3.º As preces que hão de recitar-se devem ter lugar para o commodo dos fieis á missa, nos tres dias indicados, consistindo na ladainha dos santos (ou mesmo na de Nossa Senhora); ajuntem-se a dos santos os respectivos versetos e orações, consistindo tambem em cinco Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri, segundo a intenção do summo pontifice e a nossa. A ladainha poderá cantar se, se houver proporções para isso. Seria digno de recommendação que os irmãos assistissem com seus respectivos habitos.

4.º Damos licença para que se exponha o Santissimo Sacramento nos tres dias, e que se dê a benção.

5.º Os reverendos parochos e capellães deverão ler esta carta pastoral, e juntamente a encyclica de sua santidade á missa conventual ou principal do domingo ou dia santo de guarda, precedente proximamente o triduo. Procurarão outrosim instruir o povo para que possa utilisar se do mesmo triduo, e prestarem-se-lhe no confessionario e na administração da Santissima Communhão. Pela urgencia de tempo autorisamos esta publicação pelo *Diario de Pernambuco*, para servir de communicação official a quem fôr mister.

Dada em nossa residencia episcopal da Soledade, aos 14 de outubro de 1868.

† *Francisco*, bispo.

Carta encyclica do Nosso Santissimo Padre Pio IX.

AOS VENERAVEIS IRMÃOS PATRIARCHAS, PRIMAZES, ARCEBISPOS E BISPOS DE TODO O ORBE CATHOLICO, ESTANDO EM GRAÇA E COMMUNHÃO COM A SANTA SÉ APOSTOLICA.

PIO PAPA IX.

Veneraveis irmãos, saude e benção apostolica.

Levantai os olhos em redor de vós, veneraveis irmãos, e vereis, e juntamente comnosco vivamente deplorareis as pessimas abominações, com que hoje a misera Italia principalmente é desolada.

Certamente que nós adoramos com toda a humildade os insondaveis juizos de Deus, a quem aprouve que vivessemos nestes luctuosissimos tempos, em que pelos factos de alguns homens, e notoriamente daquelles, que governam e dirigem os negocios publicos da infortunadissima Italia, são inteiramente despresados os veneraveis mandamentos de Deus, as leis da santa igreja, levantando a impiedade impune victoriosa a cabeça.

D'aqui procedem todas as iniquidades, todos os males e prejuizos, que vemos com uma profunda dôr da nossa alma.

D'aqui estas numerosas phalanges de homens, que caminham pela impiedade, servem debaixo do estandarte de Satanás, em cuja fronte está' escripto mentira, e que, appellidados rebeldes, voltando a sua bocca contra o céo, blasphemam de Deus, profanam e despresam tudo o que é sagrado, e atropelando todos os direitos divinos e humanos, como lobos devoradores anhelam a presa, derramam o sangue, e perdem as almas com seus gravissimos escandalos e buscam mui injustamente o proveito da sua propria malicia, roubam violentamente os bens alheios, contristam o pequeno e o pobre, augmentam o numero das miseraveis viuvas e dos orphãos; e pelas recompensas perdoam aos impios, [illegible] que negam ao justo a justiça, e o espoliam, e corrompem o coração, dispondo em satisfazer [illegible] sua depravada cobiça com summo prejuizo da propria [illegible].

Estamos hoje cercados, veneraveis irmãos, desta raça de homens perdidos. Os quaes certamente muito animados do espirito diabolico querem arvorar o estandarte da mentira nesta santa cidade a nossa, junto á cadeira de Pedro, centro da verdade e da unidade catholica. E os chefes do governo sub-alpino, que deveriam reprimir taes homens, não se envergonham de os apoiar com todo o seu zelo, facilitar-lhes armas e todas as cousas necessarias, e preparar-lhe o accesso desta cidade. Mas semelhantes homens, posto que collocados no mais alto posto do poder civil, temam, visto que com este modo de viver exactamente injusto cahem debaixo das penas, e censuras ecclesiasticas.

E apezar da humildade do nosso coração, não deixamos de orar com perseverança, e de supplicar muito a' Deus, rico em misericordia, se digne reduzir a' uma salutar penitencia, e ao verdadeiro caminho de justiça, de religião, e de piedade a' todos esses miserrimos homens: todavia não podemos dissimular os gravissimos perigos, a' que nesta hora de trevas estamos expostos.

Com a alma bem tranquilla aguardamos os acontecimentos, quaesquer que sejam, ainda que excitados por nefarias fraudes, calumnias, insidias, e mentiras, collocando toda a nossa esperança e confiança em Deus, nossa salvação, que é nosso auxilio e força em todas as nossas tribulações; que não deixa confundir os que nelle confiam, transtorna as insidias dos impios e abate a cerviz dos peccadores.

Entretanto não podemos deixar de vos informar a' vós sobretudo, veneraveis irmãos, e a' todos os fieis, confiados a' vossa solicitude, a tristissima condição e os mui grandes perigos, a' que nos achamos expostos, principalmente por culpa do governo sub-alpino. E se bem que estejamos defendidos pela bravura e dedicação do nosso fidelissimo exercito, o qual praticando acções gloriosas, ostentou um denodo heroico: está' bem evidente que não poderá' elle por muito tempo resistir a' numerosa multidão de nossos injustos aggressores.

E posto que experimentemos grandissima consolação por causa do amor filial, com que nos acompanham os nossos subditos reduzidos a' um pequeno numero por criminosos usurpadores, comtudo somos constrangidos a' sentir que elles estejam expostos a experimentar os gravissimos perigos, que os accommettem da parte de desenfreiadas turbas de homens impios, que com todas as ameaças juntamente os intimidam, espoliam e de certo modo opprimem.

Mas, veneraveis irmãos, somos obrigados a' deplorar males, nunca assaz lamentados. Principalmente pela nossa allocução consistorial, pronunciada no dia 29 de outubro do anno passado, e depois por uma exposição impressa com documentos justificativos, mui bem conhecestes por que calamidades a igreja catholica e seus filhos são vexados e perseguidos cruelmente, e de um modo miseravel no imperio Russo, e no reino da Polonia. Porquanto os prelados catholicos, os ecclesiasticos, e os leigos fieis exilados, encarcerados são não só opprimidos por todas as maneiras, e espoliados de seus bens, como tambem castigados e perseguidos severissimamente, e os canones e leis da igreja completamente calcados aos pés.

Mesmo assim o governo russo, ainda pouco contente continua, conforme seu antigo proposito, a' violar a disciplina da igreja, e a quebrar os laços de união e communhão daquelles fieis com nosco, e com a santa sé, afim de poder destruir totalmente naquelles dominios a religião catholica, e arrancar aquelles fieis do seio da igreja catholica, e leva-los ao mais funesto schisma.

Com incrivel angustia de nossa alma vos communicamos que ultimamente foram por aquelle governo publicados dous decretos depois da nossa ultima e citada allocução.

E pelo decreto publicado em 22 de maio proximo, por cumulo de audacia, a diocese Podlachiense foi inteiramente extincta no reino da Polonia juntamente com o collegio dos conegos, com o consistorio geral e com o seminario diocesano, e o seu bispo afastado do rebanho, obrigado a' retirar-se logo das terras da sua diocese. Este decreto é analogo ao publicado em 3 de junho do anno passado, do qual não podemos fazer menção, por que o ignoramos. Por este decreto, pois, o governo não duvidou por arbitrio e autoridade propria supprimir a diocese Camenecense, e dissolver o collegio dos conegos, o consistorio e o seminario, e até mesmo arrancar violentamente daquella diocese o proprio prelado.

Mas tendo se-nos privado dos meios de nos communicarmos com aquelles fieis, fomos obrigados, afim de que nenhum ficasse exposto ao carcere, ao exilio, e a outras penas, a' inserir em nossos jornaes um meio, pelo qual julgamos se devesse curar do exercicio da legitima jurisdicção daquellas grande dioceses, e das necessidades espirituaes dos fieis, para que la' chegasse por meio da imprensa noticia do conselho por nós emprehendido.

Qualquer bem facilmente entende com que tenção e com que fim são publicados pelo governo russo decretos desta ordem; accrescendo tambem a' ausencia de muitos bispos a suppressão das dioceses.

O que, porém, augmenta mais a nossa amargura, veneraveis irmãos, é outro decreto promulgado pelo mesmo governo no dia 22 do mez de maio proximo findo, pelo qual foi creado um collegio em S. Petersburgo, denominado—ecclesiastico catholico romano,—ao qual preside o arcebispo Mohiloviense. Para que todas as petições, mesmo as pertencentes a' negocios da fé e da consciencia, que pelos bispos do imperio Russo e reino da Polonia, pelo clero e pelo povo fiel, são submettidas ao nosso juizo e ao desta sé apostolica, sejam primeiramente endereçadas a este collegio, que as deve examinar e decidir se as referidas petições excedem o poder dos bispos, e neste caso no las enviar. E logo que ao mesmo tenha chegado a nossa decisão, o presidente do dito collegio é obrigado a leva-la ao ministro das relações internas, para que examine se acaso alguma cousa nella se encontra contraria a's leis do estado, e dos direitos do imperador; e quando isto não existir cumpra elle tal decisão por seu arbitrio e vontade.

Bem vedes, veneraveis irmãos, com quanta energia se deve reprovar e condemnar semelhante decreto, promulgado por um poder leigo e schismatico, pelo qual se destrôe a constituição divina da igreja catholica, subverte-se a disciplina ecclesiastica, faz-se uma grande injuria ao nosso supremo poder e autoridade pontificia, e desta santa sé apostolica e dos bispos, e tolhe-se a liberdade do supremo pastor de todos os fieis, os quaes são impellidos a um funestissimo schisma; e finalmente viola-se o mesmo proprio direito natural, e calca-se aos pés tudo o que tem relação com os negocios, que dizem respeito a' fé e á consciencia.

Além disto foi extincta a academia catholica de Varsovia, e está' imminente a triste queda da diocese Chelmense e Bettiense dos Ruthenos. E é muito para sentir-se ter-se encontrado um certo presbytero, chamado Wolcichi, que, suspeito na fé, despresando todas as penas e censuras ecclesiasticas, e não temendo o terrivel juizo de Deus, não se horrorisou de aceitar do poder civil o regimen e direcção dessa diocese, e publicar ja' varias ordenações, que oppondo-se a' disciplina ecclesiastica, favorecem ao mais funesto schisma.

No meio, pois, de tantas calamidades e angustias, nossas e da igreja, não havendo quem pugne por nós, se não o Senhor Nosso Deus, muito encarecidamente vos rogamos, veneraveis irmãos, que pelo vosso singular amor e affeição a' causa catholica, e pela vossa eximia piedade para comnosco, vos digneis unir a's nossas as [illegible] brando-se de suas misericordias, que são de todos os seculos, retire de nós a sua indignação e livre de tantos males a sua santa igreja, a nós e aos filhos da mesma igreja, que tão charos nos são, em quasi todas as regiões e principalmente na Italia, e no Imperio Russo e reino da Polonia, sujeitos a' tantas ciladas e afflictos por tantas tribulações, ajude e defenda por seu poder, e os anime, fortifique e conserve cada vez mais inabalaveis na profissão da fé catholica, e de sua salutar doutrina, e dissipe todos os impios propositos de seus inimigos, que os tire do abysmo da iniquidade para o caminho da salvação, e os guie para a senda de seus mandamentos.

Assim queremos, que em vossas dioceses se façam preces publicas a' vosso arbitrio por 3 dias dentro de 6 mezes, e para os do ultramar, dentro de um anno.

E para que com mais ardente zelo assistam os fieis a' estas preces publicas, e orem a' Deus, concedemos misericordiosamente em o Senhor indulgencia plenaria e remissão de todos os seus peccados a' todos, e a' cada um dos fieis christãos de um e outro sexo, que nos 3 preditos dias assistirem devotamente a's mesmas preces, e orarem a' Deus segundo a nossa intenção, tendo se préviamente purificado pela confissão sacramental, e fortalecido com a sagrada communhão.

A' aquelles fieis, porém, que ao menos contrictos em seu coração, em qualquer dos referidos dias fizerem as mencionadas boas obras, dispensamos, na forma costumada da igreja, 7 annos e outras tantas quarentenas das penitencias impostas, ou de qualquer modo dividas.

Todas estas indulgencias, remissão de peccados e de penitencias, as concedemos em o Senhor aos fieis, que unidos a' Deus, na caridade tem deixado este mundo; applicando-se-lhes por modo de suffragio, não obstante qualquer opposição em contrario.

Finalmente, nada nos é mais agradavel do que aproveitarmo nos com jubilo desta occasião, para ainda uma vez attestarmos e confirmar-mos a excessiva benevolencia, com que vos abraçamos em o Senhor. E como certissimo penhor desta benevolencia recebei a benção apostolica, que na amorosa effusão do affecto do coração vos damos, a' vós, veneraveis irmãos, e a' todos os clerigos e fieis seculares, confiados a' vossa vigilancia.

Dada em Roma em S. Pedro, no dia 17 de outubro de 1867.—Vigesimo segundo anno do nosso pontificado.

PIO IX.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE AGOSTO DE 1868.

1.ª secção.

N. 1357.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como se vê dos termos de inspecção annexos aos seus officios de 24 e 27 do corrente sob ns. 831 e 836, os recrutas de nome Paulo José de Hollanda, Candido Telles de Menezes, Manoel Anacleto dos Santos, João Carneiro da Cunha, Senhorinho Rodrigues Baracho e Manoel Joaquim da Silva.

N. 1358.—Dito ao mesmo.—Digne-se V. Exc. emittir o seu parecer acerca do que pondera o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia no officio junto, que devolverá, de 26 do corrente sob n. 641.

N. 1359.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de tomar na consideração que fôr devida a inclusa certidão com que o recruta Bernardo José Patricio prova ser casado com Herculana Maria da Conceição, podendo pô-lo em liberdade se julgar legal esse documento.

N. 1360.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a comprar, como propõe, ao barão do Livramento, 9 toneladas de carvão de pedra a preço de 25$ por cada tonelada, visto a urgencia que ha deste combustivel.

N. 1361.—Dito ao mesmo.—Remetto por cópia o officio do Exm. Sr. general commandante das armas de 7 do corrente sob n. 834, afim de que V. S. providencie com urgencia sobre o que nelle pondera o mesmo Exm. Sr. general, solicitando desta presidencia as autorisações que forem precisas, e della dependerem.

N. 1362.—Dito ao mesmo.—Preste V. S. a commissão de syndicancia desse arsenal, as informações que solicita o respectivo presidente no officio incluso por cópia.

N. 1363.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja satisfeita a requisição do Exm. Sr. general commandante das armas, constante do officio incluso n. 829, que será devolvido com a sua informação sobre o mais nelle exposto.

N. 1364.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição de marinha de 14 do corrente, que na mesma data se expedira ordem para que o director das officinas de machinas desse arsenal capitão-tenente José Maria da Conceição Junior, que se achava em commissão no Paraguay, passe a servir como addido as officinas de machinas do arsenal da côrte, com os vencimentos daquelle emprego; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1365.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 27 de julho ultimo sob n. 128, tenho a dizer que acabo de autorisar ao inspector da thesouraria de fazenda a remetter para esse presidio os 36:000$ constantes do pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 1366.—Dito ao engenheiro encarregado das obras militares.—Pendendo de deliberação do Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento foi submettido por meu antecessor com officio de 5 do corrente, a execução da obra da coberta do 1º armazem do almoxarifado do arsenal de guerra e da desobstrucção do canno de esgoto do quartel da respectiva companhia de aprendizes, compre aguardar a decisão do governo imperial a semelhante respeito. Tenho deste modo dado solução aos seus dous officios datados de 20 deste mez.

N. 1367.—Dito ao Sr. Victor Grandim.—Acceitando o offerecimento que faz Vmc. dos serviços a que tem direito, segundo a escriptura annexa ao seu requerimento, do preto crioulo José, afim de serem aproveitados no exercito, louvo e agradeço-lhe por essa manifestação que dá Vmc. de sua adhesão ao paiz.

2ª secção.

N. 1368.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Sendo um dos principaes deveres do governo e das autoridades que lhe são subordinadas manter a ordem e a tranquillidade publica, principalmente em épocas em que os cidadãos teem de exercer seus direitos politicos, evitando que, sob qualquer pretexto se procure coagir a liberdade que elles devem ter na escolha de seus directos representantes: recommendo a V. S. que ordene muito expressamente a todas as autoridades policiaes que se abstenham de servir-se da posição official que occupam para intervirem no pleito eleitoral, a que se vai proceder no dia 7 de setembro proximo. E' obrigação das mesmas autoridades velar pela manutenção do socego publico de seus districtos, requisitando para esse fim, e quando perigue a ordem, a força precisa da guarda nacional ou do corpo de policia, mas ella deve ser empregada com a devida discrição e de accordo com os presidentes das assembléas parochiaes, quando tenha de intervir no recinto das matrizes, e unicamente no caso de alteração do socego, usando aquellas autoridades de toda a prudencia para acalmarem os espiritos exacerbados e trazê-los a razão. Compenetrado

V. S. das intenções desta presidencia [illegible] exercicio de seus direitos e a conservação da tranquilidade publica [illegible] todos os meios a seu alcance para conseguir esse resultado, declarando ás referidas autoridades que será tomado em muita consideração o procedimento que tiverem a semelhante respeito, e que nesta data se ordena aos commandantes superiores dos respectivos districtos que façam com que os commandantes e officiaes dos corpos que lhes estão subordinados prestem, a requisição das mencionadas autoridades, a força que reclamarem se verificar-se o caso acima previsto.

N. 1369.—Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que tomou o delegado do termo de Bom Conselho, de alugar uma outra casa, pelo preço da que estava alugada, para servir de prisão no dito termo, pelos motivos por elles allegados no officio que junto devolvo, e que acompanhou ao de V. S. de 26 do corrente sob n. 5745.

N. 1370.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que pede o delegado de policia de Iguarassú para nomear inspectores de quarteirão a cidadãos alistados no serviço activo da guarda nacional, em vista das razões expendidas por elle no officio que devolvo e que acompanhou ao de V. S. de 26 do corrente, sob n. 5743, que fica assim respondido, tendo expedido as convenientes ordens nesse sentido.

N. 1371.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, assista amanhãa aos actos da festa do Senhor Bom Jesus das Dores que se tem de celebrar na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista.

N. 1372. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Nesta data autorisei o delegado de policia de Iguarassú a nomear inspectores de quarteirão a cidadãos qualificados no serviço activo da guarda nacional, o que communico a V. S. para seu conhecimento e para que sejam dispensados do mesmo serviço emquanto exercerem ditos cargos, os que por elle forem nomeados.

N. 1373.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de 27 do corrente e de conformidade com o art. 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designei o capitão da 1ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando Pedro José Montenegro para servir o logar de major do mesmo batalhão.

N. 1374.—Circular aos commandantes superiores.—Sendo um dos principaes deveres do governo e das autoridades que lhe são subordinadas manter a ordem e a tranquilidade publica, principalmente em épocas em que os cidadãos teem de exercer seus direitos politicos, evitando que sob qualquer pretexto, se procure coagir a liberdade que elles devem ter na escolha de seus directos representantes; ordeno a V. S. muito expressamente que recommende a todos os commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior que é de sua rigorosa obrigação não intervirem de fórma alguma em razão de seus postos nas eleições a que vai se proceder em 7 de setembro proximo, abstendo-se completamente de servir-se da posição que occupam para fazer com que os seus commandados soffram pressão na liberdade que devem ter nas mesmas eleições. O unico caso em que o guarda nacional é licito intervir, é quando por perigar a tranquilidade publica, as competentes autoridades requisitarem a força necessaria para mantel-a, a qual deve ser-lhes immediatamente prestada pelos respectivos officiaes, para o que V. S. lhes expedira' terminantes ordens. Espero que V. S., compenetrado das intenções desta presidencia, se esforçara' por todos os meios a seu alcance para que não soffra o menor abalo o socego publico, ficando certo de que sera' tomado em muita consideração o procedimento que V. S. e os officiaes seus subordinados tiverem a este respeito V. S. accusara' promptamente o recebimento desta portaria.

N. 1375.—Circular as juizes de direito e municipes da provincia.—Convindo que as autoridades judiciarias desta provincia se conservem nos districtos de sua jurisdicção durante as proximas eleições de vereadores e juizes de paz, para que possam tomar todas as providencias que couberem em suas attribuições ou solicitar immediatamente as que dependerem desta presidencia, afim de evitar-se a alteração da ordem publica; recommendo a Vmc. muito positivamente que não se affaste durante o processo das ditas eleições do districto de sua jurisdicção e promova por todos os meios legaes ao seu alcance a manutenção da tranquilidade publica, trazendo ao conhecimento deste governo quaesquer occurrencias que se derem.

N. 1376.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando ao soldado Genesio Peixoto de Albuquerque de que trata o seu officio de 25 do corrente, sob n. 637, visto ter completado o tempo de seu engajamento.

N. 1377.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 27 do corrente, transmitto para fins convenientes a portaria junta, que designa dous officiaes do corpo sob seu commando, para em substituição ao que foi exonerado e ao que se acha ausente, funccionarem no conselho de julgamento do cabo Paulino Magno da Silva.

N. 1378.—Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, a carta precatoria junta vinda do juizo de orphãos do Aracaty, e a Vmc. dirigida em officio do Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará de 11 do corrente.

N. 1379.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em data de hontem, declaro que lhe compre em relação ao exercicio da curadoria geral dos orphãos pelo promotor publico desta comarca, seguir a pratica que estava estabelecida neste juizo, antes de entender Vmc. poder prover em outrem o dito cargo.

N. 1380.—Portaria.—Para substituir os alferes Manoel Matheus Cavalcante, destacado em Itambé e Francisco Augusto da Costa Guimarães, que foi exonerado e tinham sido designados para como vogaes formarem o conselho de julgamento do cabo do corpo provisorio de policia Paulino Magno da Silva, nomeio o tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior e o alferes Amador de Araujo Pessoa.

N. 1381.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5818 de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, o major Francisco Martins Raposo e exonerar aquelle que exercia dito cargo.

3ª secção.

N. 1383.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do quanto V. S. expoz em seu officio de 26 do corrente n. 633, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar que sob minha responsabilidade continuem a ser feitas, segundo a distribuição que vigorou no exercicio de liquidação de 1867 a 1868, as despezas com o pessoal de todos os ministerios; expediente das repartições de fazenda, juizo dos feitos em relação a custa e diligencia á favor da fazenda nacional, com as miudas do arsenal de guerra e marinha, e finalmente com as secretarias da policia até que chegue a ordem do thesouro distribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.

N. 1384.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 26 do corrente, sob n. 631, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, a remetter ao commandante do presidio de Fernando de Noronha a quantia de 35:000$ para occorrer ás despezas daquelle presidio até o fim de setembro proximo vindouro, sendo 4:337$501 pelo exercicio em liquidação de 1867 a 1868, e 31:662$499 pelo actual, como se vê do pedido junto por copia que veio annexo ao officio do mencionado commandante de 27 de junho ultimo n. 126, uma vez que esta quantia não excede a' votada na distribuição do credito exercicio de 1867 a 1868.

N. 1385.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o coronel director do arsenal de guerra a comprar como propoz ao barão do Livramento, [illegible] toneladas de carvão de pedra a preço de 23$ por cada uma tonelada, visto a urgencia que ha deste combustivel; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1386.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção copia do termo de contracto celebrado no presidio de Fernando com autorisação desta presidencia com o [illegible] da companhia [illegible] Antonio Aranha [illegible] como segundo [illegible] ao mesmo presidio.

[illegible]

[illegible] vincial.—Transmitto a V. S. [illegible] n. 239 [illegible] repartição [illegible]

N. 1390.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 19 do corrente, segundo consta do aviso do ministerio do imperio daquella data fora exonerado o Dr. Francisco de Paula Salles do cargo de secretario do governo desta provincia, sendo nomeado para o substituir, por carta imperial da mesma data, o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo [illegible].

4ª secção.

N. 1391.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo seu officio de 10 do corrente, fiquei inteirado de ter V. Exc. aquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu primeiro vice presidente.

N. 1392.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Teve o conveniente destino a carta precatoria daquelle juizo de orphãos do Aracaty, vinda sob officio de V. Exc. de 11 do corrente, que assim fica respondido. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

N. 1393.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Bonito.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente, no qual consulta: 1º, se, tendo sido dissolvida a camara dos deputados, deverá a junta de qualificação a que Vmc. preside, continuar o processo de qualificação ordenado por meu antecessor; 2º, se no caso de prevalecer a dita qualificação que se tem de findar em 4 de setembro vindouro, incluidos neste prazo os cinco dias para as reclamações, a chamada dos votantes para a eleição de 7 de setembro, devera' ser feita por essa qualificação ou pela do anno proximo passado; 3º se os eleitores que tem de compôr a mesa parochial na proxima eleição devem ser os da ultima eleição para deputados, ou da anterior a' ella.

Declaro-lhe: quanto ao primeiro ponto, que devem continuar os trabalhos da qualificação começada em virtude da ordem de meu antecessor, como determina o aviso n. [illegible] de 9 de março de 1849; quanto ao segundo ponto, que a chamada dos votantes na eleição de 7 de setembro e nas que se lhe seguirem, devera' verificar-se pela qualificação ultimamente feita, como é expresso no aviso n. 113 de 27 de abril de 1849, no caso de achar-se ella concluida, devendo entender-se por qualificação concluida aquella, da qual não tiver havido recurso, ou quando tenha havido esteja elle decidido pelo conselho municipal, embora das decisões deste pende recurso para a relação do districto, pois que o recurso neste caso não produz effeito suspensivo, como dispõe o art. 14º das instrucções de 28 de junho do mesmo anno; quanto ao terceiro ponto, que devem servir para a nomeação da mesa parochial nas proximas eleições os eleitores e supplentes da ultima de deputados, nos termos do art. 142 da lei n. 386 de 19 de agosto de 1846.

N. 1394.—Dito a camara municipal da cidade de Goianna.—Tendo requerido o Dr. João José Ferreira de Aguiar, certidão da ultima qualificação de votantes da freguezia de S. Lourenço de Tijucopapo, e não existindo na secretaria d'esta presidencia, segundo foi informado pelo respectivo chefe, as copias d'essa qualificação, que deviam ter sido remettidos, se a camara municipal ou a respectiva junta de qualificação tivessem executado o preceito do artigo 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, ordeno a camara municipal da cidade de Goianna, que com a maior urgencia envie a' esta presidencia uma copia authentica da referida qualificação, extrahida do livro d'ella, ficando-lhe assignado o prazo de tres dias para a remessa da mesma copia pelo portador da presente portaria.

N. 1395.—Dito ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia de Tijucopapo.—Tendo o Dr. João José Ferreira de Aguiar, requerido certidão da ultima qualificação dos votantes dessa freguezia, e não existindo na secretaria do governo, segundo foi informado, copia dessa qualificação, que devia ter sido remettida, se tivesse sido cumprido o preceito do artigo 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, determino a Vmc. que com a maior urgencia envie a' esta presidencia uma copia authentica da referida qualificação, extrahida do respectivo livro ou da copia que deve existir em seu poder, no prazo de tres dias, que lhe fica assignado para remessa da mesma copia pelo portador do presente officio.

N. 1396.—Portaria.—O presidente da provincia em vista da proposta do Dr. director geral da instrucção publica de hoje e sob n. 305, resolve nomear o tenente coronel João Vieira de Mello e Silva, para o cargo de delegado litterario de Cararú.

N. 1397.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria do Granito Joanna Cesar de Santa Isabel, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica, em officio de 26 do corrente, sob n. 294, resolve removel-a daquella cadeira para a de Garanhuns.

N. 1398.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte do presidio de Fernando para esta capital, na primeira opportunidade que se offerecer em logar destinado a passageiro de estado, a Angelina Francisca de Lima, mulher do sentenciado de justiça, João Gomes da Silva, e a seus filhos menores.

N. 1399.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber a bordo do vapor, que segue hoje para o norte, e conduzir até a capital da provincia da Parahyba, a entregar ao Exm. Sr. presidente d'ella, um caixote em que se contém armamento, providenciando para que seja bem acondicionado.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 29 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1400.—Officio ao commandante de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que nesta data se expedio ordem ao gerente da companhia Pernambucana para mandar dar na primeira opportunidade passagem para esta capital a Angelina Francisca de Lima, mulher do sentenciado de justiça João Gomes de Lima, e bem assim aos seus filhos nos termos de sua informação de 28 de julho ultimo, sob n. 129.

N. 1401.—Dito ao presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia determinando ao director do arsenal de guerra que preste as informações, a que alludo o seu officio de 27 do corrente, assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 1402.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo de nomeação do major Francisco Martins Raposo, para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5818 de 28 do corrente.

3ª secção.

N. 1403.—Officio ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que teve conveniente destino o officio n. 308, dirigido ao Exm. Sr. ministro da fazenda, o que veio annexo ao de V. S. datado de hontem, sob n. 641.

N. 1404.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do delegado do termo de Bom Conselho de 19 do corrente, alugou [illegible] uma casa para servir de prisão a 6$000 mensaes, preço por que se achava alugada a que servia para esse fim, [illegible] entregue a seu proprietario.

4ª secção.

N. 1405.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria desta data [illegible] proposta de hoje, sob n. 305, nomeado o tenente coronel [illegible] Vieira de Mello e Silva para o cargo de delegado litterario do Cararú, [illegible] a V. S. para seu conhecimento, [illegible] o titulo [illegible]

N. 1406.—Dito [illegible]

[illegible] que o supplicante requer.

Candida Maria Mamede.—Expeça-se ordem para que sejam rendidos os guardas a que se refere a supplicante.

Bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.—[illegible]

Capitão Francisco Leite de Azevedo.—Informe o Sr. commandante superior.

Honorio da Costa Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henedina Fortuna dos Santos Conceição.—A vista da informação concedo mais dous mezes de licença com ordenado, em prorogação da anterior.

Dr. João Rodrigues Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Candido da Silva Pessoa.—Concedo a licença que o supplicante pede por trinta dias com ordenado.

João de Arcelias Machado.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Pinto de Almeida Junior.—Passe portaria.

José Sellberm & C.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.—A vista da informação da thesouraria provincial o supplicante só podera ser pago quando a assembléa votar os respectivos fundos.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Bezerra da Paixão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Bessonio de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Entregue-se ao supplicante os documentos, á não o requerimento, no qual deve passar recibo.

Sabina Thereza de Jesus.—Expeça-se ordem para ser substituido o filho da supplicante.

Tenente coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti.—Como requer.

— 14 —

Os abaixo assignados, proprietarios e moradores nas ruas da Moeda e do Amorim e largo da Alfandega Velha.—Pela repartição das obras publicas estão dadas as providencias para que em tempo sejam attendidos os supplicantes no que requerem.

Tenente cirurgião Antonio Servulo Pessoa de Lacerda.—Informe o Sr. commandante superior do municipio do Limoeiro.

Candida Maria da Conceição.—Seja admittido o menor de que trata a supplicante.

Alferes Cincinato Julio de Albuquerque Lima.—Selle o documento que junta.

Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.—Como requer.

Felix José de Aguiar.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Francisco Xavier Soares.—A vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, passe-se portaria concedendo a prorogação por trinta dias.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—O supplicante só podera' ser pago do aluguel de que se trata, quando a assembléa provincial votar os necessarios fundos por pertencer a divida ao exercicio da 1867 a 1868, ja' encerrado.

José Ignacio Avilla.—Satisfaça o que exige o art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro do corrente anno.

João Pinto da Silva, José Amat.—Expeça-se ordem para pagamento dos dez contos de réis a que o supplicante tem direito, a vista da condição 11ª do respectivo contrato, ficando os cinco contos pertencentes ao exercicio ja' encerrado, dependentes da deliberação que se tomar acerca das demais dividas em identicas circumstancias.

João Cardoso.—Nada mais ha que deferir a vista da informação.

Capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.—Informe o Sr. commandante superior do municipio do Rio Formoso.

José Thomaz Gonçalves do Rosario.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Leal Seve.—Passe-se portaria.

Major Miguel Joaquim do Rego Barros.—Como requer.

Major Miguel Joaquim do Rego Barros.—Como requer.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1868. — N. 7,577.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Victor, escravo de Lehman & Freres, a requerimento dos mesmos; os subditos hespanhões Agostinho Esteves Baz, Vicente Casalo e Romão Gomine, a requesição do respectivo consul.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel de Souza Ferraz, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de S. José, Manoel Francisco de Lima, Manoel Gonçalves da Silva e Manoel Alves Vianna, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boavista, Leandro, escravo de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, a' requerimento deste; Antonio Pinheiro da Costa ou Coelho, por desordem e insultos, e Maria de tal, por desordem.

Por officio de 11 do corrente, participou-me o delegado do Rio Formoso, que o subdelegado do 2º districto policial da freguezia de Una daquelle termo, lhe communicara que, a's 5 horas da tarde do dia 3 deste mez, um individuo conhecido por José Oleiro, morador em terras do engenho Jundiá do referido districto, ferira alli com um tiro a Antonio Francisco dos Santos, sendo que em vista do auto do corpo de delicto que se procedeu na pessoa do offendido, declararam os peritos que os ferimentos não eram mortaes. O mesmo subdelegado deligencia a captura do criminoso, contra quem vai instaurar o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

2.ª Secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1868.—N. 7634. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem [illegible] José Antonio Bezerra ou Coelho, por desordem e insultos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Felizardo, escravo de João Barbosa, por ser encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor, contra o que dispõe o regulamento policial.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa Vista, Manoel de Queiroz, indiciado em crime de furto, e Augusto Ribeiro dos Santos, por insultos.

A' ordem do da Capunga, Belisario Francisco da Costa, indiciado em crime de furto.

Em officio desta data, communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio [illegible] José dos Santos Barraca [illegible]

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

[illegible]

[illegible] no Diario de Gram [illegible]

[illegible] corporação dos artistas [illegible] sympathia e estima, que vota ao Exm. Sr. conego Siqueira Mendes, digno primeiro vice presidente da provincia.

[illegible] largo de Santa Anna com [illegible] numeroso e luzido acompanhamento de povo, dirigio-se ao palacio da presidencia, com o fim de felicitar [illegible] festa da nossa administração.

« Ao chegar á porta do palacio, [illegible] defensor perpetuo do Brazil, á augusta familia imperial, á constituição politica do imperio, á nação brasileira, á [illegible] camara municipal, á assembléa provincial, ao Exm. vice presidente da provincia, e ao povo paraense.

« A commissão nomeada pelos artistas subio em seguida a palacio, e ahi o Sr. Frederico Rhossard, presidente da commissão, dirigio a S. Exc. uma felicitação.

« S. Exc. se dignou responder affectuosamente a esta prova de consideração que lhe tributaram os artistas da nossa capital, assegurando que pela sua parte faria por não desmerecer o juizo que a seu respeito se tem formado.

« Depois deste acto, a mesma corporação seguio com as musicas a percorrer as ruas da nossa capital, erguendo sempre vivas patrioticos e enthusiasticos, que repercutiam estrondosamente, acompanhados da detonação dos fogos, que iam nos ares.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem dissemos que não era exacta a noticia, dada na *carta particular* para a côrte, publicada no *Jornal do Commercio* de 8 do corrente, de ter S. Exc. o Sr. Conde de Baependy mandado o juiz municipal de Garanhuns assistir á eleição de vereadores e juizes de paz da freguezia de Papacaça.

Fizemos esta declaração autorisados, é verdade, mas hontem mesmo S. Exc. pessoalmente nos disse que tal declaração, embora exacta no que tem de essencial, a saber, na affirmação de não ter mandado para Papacaça aquelle juiz municipal com o fim de arreda-lo da villa de Garanhuns, porque a policia ia praticar alli os maiores excessos, como affirma o autor da carta alludida, não o era todavia quanto ao acto simples e bem justificado de ter elle mandado o referido juiz a' villa de Papacaça, naquella occasião; porque effectivamente o mandou.

Rectificando, portanto, deste modo aquella nossa declaração, accrescentaremos que não ha quem ignore que o governo não se tem recusado nunca a attender a reclamações no sentido de serem mandados magistrados assistir a eleições, quando a exacerbação do espirito de partido faz temer que não se guarde no processo eleitoral a ordem e regularidade que deve haver; e traz isto a vantagem, pelo menos, de se tranquilisar os animos, porque effectivamente os magistrados dão garantia de imparcialidade.

Ora, na villa de Papacaça havia irritação dos animos, e uma lucta como que se abrira entre o commandante do batalhão da guarda nacional, e as novas autoridades policiaes; e o que constava por participação do delegado, a qual o Dr. chefe de policia fez chegar ao conhecimento de S. Exc. Nada mais natural, pois, e muito conveniente, do que mandar S. Exc. que o juiz municipal de Garanhuns fosse á Papacaça termo do Bom Conselho annexo áquelle; e tanto mais conveniente, quanto semelhante acto era uma garantia dos direitos da opposição; por quanto esse juiz não tem alliança alguma com o partido conservador, sendo ao contrario da confiança da opposição.

E' fóra de duvida, pois, que não domina em S. Exc. o pensamento que lhe é attribuido n'aquella carta; e isto bem o demonstra a ordem expedida ao referido juiz municipal, a qual elle não pôde cumprir, e effectivamente não foi a' Papacaça durante a eleição, pelos motivos expostos em seu officio de 9 do mez passado, que damos em seguida.

E o melhor é que se dando como certo n'aquella carta para a côrte, que o dito juiz municipal recebera uma carta anonyma ameaçando-o de surra, se não sahisse em 24 horas para Papacaça, de nada se queixou elle quando respondeu ao governo, e deu até razões muito plausiveis de seu procedimento.

Para que se não especule com a declaração de hontem, apressamo-nos em rectifica-la.

Juizo municipal de Garanhuns, 9 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso a recepção dos officios de V. Exc., datados de 29 e 30 de agosto proximo passado, e recebidos hontem, no primeiro dos quaes me recommenda V. Exc. que me não affastasse do districto de minha jurisdicção durante as ultimas eleições de vereadores e juizes de paz; e no segundo, que logo que o recebesse seguisse para o termo do Bom Conselho, afim de que as ditas eleições se façam com regularidade, e sem perigo para a ordem publica.

Em resposta cumpre dizer a V. Exc., que me não sendo possivel partir immediatamente para aquelle municipio em razão da difficuldade de encontrar cavallos de momento para a minha conducção e da bagagem; além de se acharem gravemente doentes duas pessôas de minha familia; accresce que as ordens de V. Exc. me chegaram ás mãos no dia 8, como se certificara' V. Exc. do documento junto; entretanto, resolvi partir no dia 12 do corrente, sendo um dos motivos desta minha resolução a consideração de que nenhuma razão havia para receiar-se perturbação alguma da ordem publica, naquelle termo, por isso que as duas parcialidades, que alli pareciam quererem disputar-se o triumpho da alludida eleição, resolveram não disputa-la, e fazer cada qual a sua eleição á parte, segundo informações fidedignas que me tem sido ministradas por diversas pessôas que do mesmo termo tem vindo a esta villa; tendo-se procedido por isso a dita eleição, sem que se désse nenhuma occorrencia desagradavel, que tornasse necessaria a interferencia da autoridade.

Na impossibilidade de dar por ora a V. Exc. uma informação minuciosa acerca da dita eleição, asseguro a V. Exc. que o farei logo que chegue aquelle municipio, e por V. Exc. me seja exigida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—O juiz municipal, José Antonio Coelho Ramalho.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro [illegible] Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de [illegible], Souza de Albuquerque, Cicero Peregrino e os Srs. padre Lino do Monte Carmello e coronel Leal.

Não se achando presente o Sr. 1º secretario, o Sr. presidente convidou para substituil-o o Sr. Dr. Cicero Peregrino, o qual tomou a respectiva cadeira, e deu leitura da acta antecedente, que foi approvada.

O Sr. secretario [illegible] mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario da presidencia, datado de [illegible] do corrente, communicando que naquella data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro do instituto [illegible]

[illegible]

Termo de Limoeiro.

2º, 3º, 5º e 6º supplentes do delegado: Pedro Cavalcante de Albuquerque Wanderley, Joaquim Felippe de Mello, Francisco Camello Bandeira de Mello e Joaquim Caetano Pereira de Queiroz.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de Malhadinha—Antonio Soares de Oliveira Couto, Virginio de Medeiros Silva, Antonio Gomes de Oliveira, João Francisco Barbosa Comarú, e Antonio Luiz Duarte.

Termo do Ouricury.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto—Antonio Marinho Ribeiro, Luiz Rodrigues de Carvalho, Antonio Leonel d'Alencar, Constantino Antonio Gonçalves Vianna, e Joaquim Lopes da Silva.

Termo do Exú.

Subdelegado e 1º supplente do Bacco—Antonio Carlos da Silva Peixoto, e Raymundo de Gouvêa Ferraz.

Termo do Salgueiro.

1º supplente de delegado—José Rufino d'Araujo.

— Por portaria de 13 do corrente declarou-se que, o 2º supplente do 2º districto policial do Brejo, é Pedro Ferreira Guimarães, e não Pedro Francisco de Passos, como se escreveu na portaria de 21 de agosto ultimo.

— Em vista de proposta do respectivo commandante, apresentada pelo commandante superior do Recife, foram nomeados officiaes para o 2º batalhão de reserva deste municipio os Srs.:

Alferes-secretario Firmino Herculano Baptista Ribeiro; e alferes porta estandarte Felippe Bernardo Quinteiro.

1.ª companhia.—Capitão o tenente da 4ª Agostinho José de Oliveira.

3.ª dita.—Alferes Carlos Augusto da Rocha, e José Antonio de Oliveira.

4.ª dita.—Tenente o alferes da 3ª Zeferino de Lima Cavalcante; alferes Joaquim Borges Carneiro.

5.ª dita.—Alferes José Candido de Moraes, e Luiz Alfredo de Moraes.

— A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia resolveu, em sua sessão de hontem, transferir, para o dia 8 de novembro proximo, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do hospital Pedro II, bem como o leilão dos objectos offerecidos em beneficio desse estabelecimento.

Essa medida foi tomada, em vista de não terem sido destribuidas todas as cartas pedindo objectos para o leilão.

— Passou hontem, a bordo do vapor americano *Mississipe*, o Sr. general Mc. Mahon, novo ministro dos Estados Unidos na republica do Paraguay.

— Depois de longa ausencia em viagem ao seu paiz, voltou ante-hontem a esta provincia o Sr. H. H. Sevift, que por muitos annos gerio entre nós a casa commercial dos Srs. H. Forster & C., a frente da qual vem de novo pôr-se, por ter de seguir para os Estados-Unidos o actual gerente o Sr. Bollins.

— Os vapores *Potengi* e *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, levaram hontem as seguintes quantias em dinheiro:

Para a Parahyba . .	53:000$000
» o Natal . . .	49:600$000
» Mossoró . . .	18:000$000
» o Ceará . . .	27:935$410

— Morreu afogado, na noute de 13 do corrente, o Sr. Joaquim José dos Santos Barraca, por ter cahido n'um porão quando se banhava, com outras pessoas, no cáes proximo á casa de detenção. Até hontem á noute não foi encontrado seu cadaver.

— Começamos a dar hoje em nossa oitava pagina as proclamações e mais avulsos publicados em Hespanha, antes e por occasião dos ultimos movimentos revolucionarios. Os nossos leitores devem lê-los, principalmente o que se intitula—*Proclamação sentença da rainha*, do qual se distribuiram, segundo dizem os jornaes, cerca de 200,000 exemplares, e que bem publico pôs os fins do movimento.

— Damos hoje sob a rubrica *Governo do Bispado* uma carta pastoral do nosso diocesano, determinando preces publicas em todo o bispado, sendo nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez nas cidades do Recife e de Olinda e nas freguezias visinhas, e nas demais nos tres dias mais proximos ao conhecimento da pastoral.

Nella verão os leitores quaes as vantagens que concede o Santissimo Padre aquelles que á ellas assistirem.

— Publicou-se o n. 18 das *Noutes do Brasil* do Sr. José Amat. E' uma arieta, cuja lettra é uma poesia posthuma de Alvares de Azevedo, sob o titulo—*Porque mentias?*—Acompanha-a uma imitação em francez de Marc Constantin. A' venda em casa do Sr. Viguss.

— Remettem-nos o seguinte pedindo-se a sua inserção nesta *Revista*:

« O Dr. Assis Rocha Junior, mandou hontem (15 do corrente) celebrar algumas missas na matriz do Poço da Panella por alma de seu collega e amigo Dr. José Antonio Baptista, fallecido inesperadamente no dia 8 do corrente, na cidade da Parahyba, contando 31 annos de idade e apenas 7 de formado!

« A' este acto religioso, modesto tributo de amisade, compareceram todos os parentes e amigos do finado, a familia do desembargador Assis, e quasi todas as pessoas gradas do lugar.

« No curto espaço de sua existencia exerceu o illustre finado com invejavel probidade e reconhecida intelligencia o nobre officio de advogado na capital da Parahyba, onde sempre gozou de elevada reputação.

« Occupou os cargos de juiz municipal supplente, delegado de policia, promotor publico e director da instrucção publica, em cujos lugares distinguio-se pela honradez e justiça com que sempre os exerceo.

« Como politico, soube sempre com tolerancia e dignidade manter-se na severa religião de seus principios e gozava da maior confiança e estima dos seus correligionarios, em prova da qual foi eleito presidente da camara municipal.

« Como homem foi sempre digno de emittar-se.

« Orphão de pai, desde tenra idade, teve sempre por guia incansavel de sua educação, sua velha e respeitavel mãi, que lutando com sacrificios inauditos, conseguio manda-lo para esta cidade, onde obteve com distincção o grão de bacharel em direito.

« Regressando depois de formado, á sua terra natal, seu primeiro cuidado foi a educação de uma irmãsinha, que lhe havia deixado seu infeliz pai, ainda no berço, e não poupou sacrificios em sua educação.

« Foi estimado por todos que o conheciam e era digno de toda a consideração.

« A Parahyba perdeu com a morte do Dr. José Antonio Baptista, um cidadão que lhe fazia honra.

« Sua infeliz mãi, um filho exemplar e sua joven irmã perdeu na irmão um pai desvellado....

« Seus correligionarios, um verdadeiro e dedicado amigo...

« Deus foi servido de chama-lo á si: curvemo-nos ao seu decreto com a mais religiosa resignação. »

— Loteria.—A que se acha á venda é a 66ª a beneficio da matriz de Garuarú, que corre sabbado 24.

— Passageiros do vapor brasileiro *Potengi*, sahido para os portos do sul:

Manoel Rodrigues Ladeira, José Lopes Dias [illegible], Isidro Pereira de Farias, [illegible] da Costa, Luiz Brimo de Resende, Manoel da Costa Pereira Lopes, [illegible] Francisco do Vasconcellos Mendonça, [illegible] da Rocha e Silva, Francisco José [illegible], Joaquim da Sena e Silva Cunha, Francisco José Porto, João José do Monte, J. [illegible] de Verçosa, José C. do Monte Setto, Joaquim de Azevedo [illegible], Aleixo de Souza Castro, Manoel Francisco Moreira, Manoel Ferreira, [illegible] O. Coelho, [illegible] Joaquim Guimarães, Bernardino de A. Cruz, Manoel José [illegible] Junior, W. M. [illegible], [illegible] e 1 escravos, João Leocadio Vieira, [illegible] Nunes de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira e 2 escravos, Joaquim José Duarte, Manoel Rodrigues [illegible], Adolpho de Souza Leão, José Antonio de Almeida [illegible]

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, sahido para os portos do norte:

Raymundo Lopes Cavalcanti, Antonio V. da Silva, Antonio Jeronymo Monteiro, José [illegible] Ferreira e [illegible], João da Silva Ramalho, [illegible] Carlos [illegible] da Silva, [illegible] F. Lopes, [illegible], José Felix Rodrigues de Farias e [illegible]

— Passageiros do vapor [illegible]: [illegible] Leopoldino de Gusmão Lobo, Dr. [illegible]

João Thomé da Silva, Tristão de Alencar Araripe Junior, [illegible] Junior, 1 esp[illegible]

[illegible]

[illegible]—Obituario do dia 13 do corrente:

[illegible] Moreira da Costa, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite interite chronica.

Joaquim José dos Santos Andrade, portugal, 42 annos, Santo Antonio; vomitos de sangue.

Francisco da Silva Teixeira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Varzea; molestia interior.

João Marcellino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Antonio de Campos, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.

Caetano Monteiro, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção purulenta.

Catharina Maria do Sacramento, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

José Corrêa, Maceió, 63 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Um parvulo, encontrado na igreja do Rosario; Santo Antonio, sem mais declaração.

— 14 —

Anna Maria Joaquina, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Um parvulo encontrado morto na igreja do Carmo; Santo Antonio.

Francisco de Paulo Araujo Almeida, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista; tetano.

Antonio, Pernambuco, 20 annos, escravo, Boa-Vista; hydropericardio.

Alberto, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista; ascite, escravo.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampo.

Communicados

RES NON VERBA.

Não abusaremos da liberdade de imprensa, de que tão largamente gozamos.

Não imitaremos os *não liberaes*, que impotentes ante a logica dos factos, recorrem a arma dos cobardes, a injuria, e a calumnia, jogadas até contra a honra das familias de seus adversarios.

Aproveitaremos melhor o nosso tempo, empregando-o em instruir o povo sobre o modo por que os *ex-progressistas* gastavam o seu suor, e executavam os orçamentos provinciaes.

Já os leitores viram que o estado dos cofres publicos não é lisongeiro presentemente, e nem o era na administração passada.

Só a divida de exercicio findo por contratos de obras monta a mais de 200:000$, sendo que, segundo corre, algumas obras não foram devidamente autorisadas, e outras estão contratadas sem as necessarias garantias de fiança.

E entretanto o saldo da receita do exercicio passado pouco excede de 600$!

E' verdade que se autorisou um emprestimo de 436:600$ para o presente exercicio; mas tambem é verdade que a autorisação para este emprestimo é limitada ás obras que se contratarem neste exercicio nos termos do art. 15 da lei do orçamento, e não póde ser applicado ao exercicio passado, e por conseguinte o deficit será augmentado com mais uns 200:000$.

Quér, porem, saber o leitor como se procedia quando se reconhecia a necessidade de sobrecarregar-se a provincia com um emprestimo de 400 contos de réis?

Supprimia-se sem a menor razão o dizimo do gado em toda a provincia, o que produzia a verba de quasi 30:000$, e se abolia o imposto sobre os leilões commerciaes, deixando se entretanto a agricultura sem o menor allivio nas grandes imposições que sobre ella pesam.

E assim, sem motivo plausivel, desfalcavam a renda da provincia sem utilidade publica!

Se os legisladores provinciaes se celebrisavam no novo methodo de equilibrar a despeza com a receita, diminuindo esta e augmentando aquella, os executores da lei do orçamento não menos notaveis se tornaram.

A lei manda que, *findos os exercicios*, as sobras das differentes verbas de despezas sejam applicadas ao pagamento de obras publicas.

Os seus executores faziam o contrario.

Dentro dos exercicios foram applicando não só as sobras, como verbas inteiras (*para fins diversos*) a pagamentos de contratos de obras publicas: *verbi gratia*, se a lei do orçamento autorisava reparos e concertos em uma estrada, ou em um edificio publico, podendo o presidente gastar até uma certa quantia, e para isso abrir um credito extraordinario, este, em apuros para achar dinheiro afim de pagar certas obras, ordenava, que o maximo da quantia autorisada para taes reparos fosse applicado ao pagamento daquellas outras obras!

E' de lei, que nenhuma despeza se deva fazer, alem da que fôr votada nos orçamentos, salvos certos casos de força maior.

No dominio da liga caducou este preceito: autorisaram-se despezas ordinarias, não consignadas no orçamento, e até se sobrecarregaram os cofres da provincia com despezas, que, quando autorisadas, deveriam pesar sobre os cofres geraes.

Entre outros citaremos um facto.

As despezas com o aceio, conservação, e ornamento do palacio da presidencia devem correr pela thesouraria de fazenda, e para estas despezas ha verbas especiaes, esgotadas as quaes não se abrem creditos extraordinarios.

Nas leis dos orçamentos provinciaes nenhuma verba se encontra para ajardinamento do palacio da presidencia, e menos autorisação para abertura de creditos extraordinarios para taes despezas.

Apesar disto, os cofres da provincia, já sobrecarregados com enorme deficit, despenderam: ó com o jardim do palacio da presidencia a somma de—16:156$315—, sendo no exercicio de 67 a 68, isto é, de julho de 67 a junho de 68—10:995$315—como deve constar da repartição das obras publicas, por onde correu esta despeza.

Era tal o mar de rosas em que suppunha navegar o progresso, que se chegou a praticar o escandalo, de se approvarem contas de collectores, que tinham feito suas as multas cobradas dos contribuintes remissos nos pagamentos dos impostos, como dizem, succedera com collectores provinciaes de duas comarcas proximas.

E são os homens que assim nos desgovernaram, e esbanjaram a renda da provincia, os que mais gritam contra imaginarias infracções de leis, e que mandam insultar os seus adversarios!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto — 2$500 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 7/8 d. por 1$000.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, [illegible] e em conta corrente. [illegible] sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, [illegible] Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos,

ILEGÍVEL

ou de ...

O ... 10 horas ... da tarde ...

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O ... quinto dividendo ... por cento do capital ... terças e sabbados; entregando-se o ... das acções.

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas ... 214
" com generos ... 417
Volumes sahidos com fazendas ... 30
" com generos ... 231 — 261

Descarregam hoje 16 de outubro.
Vapor inglez — ... — mercadorias.
Sumaca hespanhola — Venturita — vinhos.
Barca portugueza — Clementina — varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 15 ... 22:573$011
Idem do dia 15 ... 2:700$...

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14 ... 24:...
Idem do dia 15 ... 2:...
27:329$661

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

New-York e portos intermedios—21 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 toneladas, commandante George B. Slocum, equipagem 74, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue ... 171 toneladas, capitão Wilhelm Lourenzen, equipagem 8, em lastro; a ordem. Seguio para a Parahyba.

Terra-Nova—35 dias, brigue inglez ..., de 226 toneladas, capitão Williams Jones, equipagem 13, carga 3,200 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Potengi*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moreira, carga differentes generos.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo, carga alguns generos.

Liverpool—Vapor inglez *Oneida*, capitão George Laug, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o lugar austriaco *Achile*, capitão Caravech, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o praso para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 3ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 tambem termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª, a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na fórma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacuimim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar no camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de outubro de 1868.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido um annel de ouro com pedras preciosas, que presume-se ser furtado: quem a elle se julgar com direito, queira apresentar-se, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Antonio Domingues Pinto Junior
Subdelegado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 15 de outubro de 1868.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 17 do corrente ... propostas ... sob as condições do estylo o fornecimento até dezembro proximo vindouro de ... canga ou milho ... para os navios da armada e estabelecimentos de marinha; assim como por igual fórma ... 8 arrobas de ..., 3 ancorotes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 6 barris de alcatrão, 6 barris de breu, 48 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada, ... 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, ... 60 lenços de seda preta, 100 lenços de brim, ... de batel pequeno, 10 duzias de taboas de pão ... de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de ... de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de assoalho de amarello, 1,000 libras de tinta branca de zinco e 50 ... de brim.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 14 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 25 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuense sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grao e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos dos documentos, que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste arsenal são convidados pela terceira vez os proprietarios, consignatarios e commandantes de navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará munições e artigos bellicos, a comparecerem na sala da directoria deste arsenal, das 10 horas as 3 de todos os dias uteis para contratarem o respectivo frete.

Arsenal de guerra de Pernambuco 13 de outubro de 1868.

José Alfredo do Carvalho,
Escripturario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio da prima dona senhora CAROLINA CASANOVA.

Sabbado 17 de outubro de 1868.

Primeira representação da opera de Verdi em 4 actos

ERNANI

Personagens.	Artistas.
Ernani	Sr. Goy.
Carlos rei da Hespanha	Sr. Tournerie.
D. Roy Silva	Sr. Scolari.
Elvira sua sobrinha	A beneficiada.
Geovani	Sr. Tournerie.
D. Ricardo	Sr. Vallongo.
Iago	Sr. Silva.

No 4º acto da opera a Sra. Fucce dançará um brilhante passo.

Os restos dos bilhetes da terceira ordem, cadeiras, platéas acham-se a disposição do publico na casa da beneficiada no Hotel Central.

Principiará as 8 horas.

A beneficiada agradece ao respeitavel publico as provas de amisade que tem merecido no curto espaço de suas representações e pede desculpa ...

THEATRO ... EMPREZA ...

Domingo 18 ...

A' ... do Exm. ... digníssimo presidente da provincia ... honrar o espectaculo com a sua respeitavel presença ... e a banda marcial executará o hymno nacional seguindo-se uma

Brilhante ouverture

Depois ...

Rei de Hespanha ... Sr. De Giovanni.
D. Manoel, grão mestre da ordem ...

Finalisará o espectaculo ... pelo Sr. de Giovanni.

Terminará o espectaculo a representação do ... no entre-acto, ornado de musica e dansa denominado:

Personagens	Actores
D. Mariquinhas	D. Jesuina.
Maestro compositor	Sr. Thomaz.
Poeta	De Giovanni.

A construcção do theatro foi confiada ao muito conhecido e prestimoso artista o Sr. José Alves, ajudado pelos Srs. Manoel Capelleiro e João Avelino.

A pintura scenographica foi executada pelo habilissimo e modesto artista o Sr. Ernesto Adolpho Baldanha.

O sitio achar-se-ha inteiramente illuminado a' Veneziana.

Para mais brilhantismo do divertimento, além da orchestra, uma banda marcial tocará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Um botequim provido regularmente estará a disposição do publico, sendo o serviço feito com aceio, promptidão e preços modicos.

Tambem existe, em lugar apropriado, um *jogo de bolas* para recreio dos amadores.

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas que moram no Recife e em todos os pontos da linha ferrea até Apipucos, acha-se aberta

Uma assignatura

debaixo das condições seguintes:

Camarote, com seis entradas, tendo direito o assignante a dez espectaculos, inclusive passagens em *trens especiaes*, meia hora depois do espectaculo 115$000.

Cadeira, para igual numero de recitas, inclusive passagens como acima 22$500.

Platéa, com garantias identicas 12$500.

Assignatura para quem não se quizer utilisar dos trens especiaes.

Camarote, com seis entradas, tendo o assignante direito a dez espectaculos 100$000.

Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

Platéa, idem idem 10$000.

Vantagens da assignatura.

1.º O assignante goza da preferencia de logar, podendo distinguil-o com uma chapa qualquer.

2.º Tem direito a exigir, nas recitas que lhe competirem, a representação de um drama novo, comedia, vaudeville ou entre-acto.

3.º A importancia da assignatura poderá ser paga por inteiro ou em duas prestações adiantadas.

Os bilhetes acham-se desde ja em casa do Sr. Antonio Luiz Dias, largo do Paraiso, taberna, onde as pessoas que os desejarem os encontrarão até o dia do espectaculo as 2 horas da tarde.

O estabelecimento estará franco as pessoas que comprarem bilhetes desde as 9 horas da manhã no dia do espectaculo.

A sociedade —Gymnasio Campestre— composta dos artistas De-Geovanni, Colás Filho, Thomaz, Pedro Augusto e D. Jesuina, esperam merecer do *illustrado povo Pernambucano*, a necessaria protecção, attendendo as grandes despezas que fizera com a edificação do theatro, o qual se acha preparado com toda a decencia.

O espectaculo principiará as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

... dos portos do sul até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o primeiro tenente ... o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser ... até o dia ... as 3 ...

Só se recebem como encommendas objectos ... que não excedam ... ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: ... trata-se com os consignatarios ... & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o ... *Paraná*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o ... *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Joven Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma grande casa assobradada com 7 janellas de frente, com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, com quintal murado e cacimba d'agua de beber, e um grande sitio com 250 palmos de frente e 611 de fundo, chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflictos sitio n. ...

HOJE

Sexta-feira 16 de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa e sitio acima mencionados as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Do sitio da rua das Pernambucanas n. 1 (travessa do porto do Jacobina) com 200 palmos de frente e 500 de fundo, a margem do rio Capibaribe, com casa de vivenda, cosinha ao lado, cocheira e quartos fóra, cacimba d'agua de beber, muitos arvoredos de fructos e alicerces para edificarem-se duas casas.

HOJE

Sexta-feira 16 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento da carta de ordem o sitio e casa acima indicados, sendo metade do terreno em chãos proprios. O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE FAZENDAS *avariadas.*

Sabbado 17 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Oneida*, na sua ultima viagem de Southampton a' este porto: as 11 horas em ponto do dia acima dito em o armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 33

O agente Martins fará leilão por autorisação da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Sabbado 17 do corrente.

As 11 horas do dia em dita taberna.

O balanço pode ser examinado pelos pretendentes em mão do agente.

Leilão

Em o novo armazem n. 20 rua das Cruzes,

Sabbado 17 do corrente.

Cardoso & C., por intervenção do agente ... Guimarães, venderão os moveis e diversos objectos existentes no mesmo armazem no sabbado 17 do corrente as 10 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um homem que saiba lêr e escrever para distribuidor d'este jornal, prefere-se a um que já fosse praça do exercito a tractar no escriptorio do *Diario*.

A' RUA LARGA DO ROSARIO

Deposito de pão e bolachas.

Chegaram ha poucos dias ... francezas ... sortimentos de berços volantes para crianças, balaios de meninos aprenderem andar, ditos de todos os formatos para costura grossa, ditos de pé para ..., ditos para ... e garfos, açafates de diversas fórmas e cores, cestas de arco para compras no mercado, cadeiras de vime, ternos de bandejas de vime, ditos de 12 açafates brancos e de cores, ditos de condeças, ditos de 5 balaios do maior ao menor para guardar roupa servida em quanto não chega a lavadeira, balaios grandes quadrilongos para conducção de miudezas e para entregar-se fóra dos estabelecimentos, gigos grandes para o trafico das padarias, maracás, ninhos de passaros, e tudo quanto a arte de cesteiro tem inventado, aqui existe em quantidade, e a preços razoaveis. Continuamos a envidar todos os nossos esforços para apresentarmos aos senhores consumidores o melhor pão, bolacha, e massas doces torrados, fabricados com farinhas de 1ª qualidade.

AVISO

ao Sr. bacharel Aliun Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha ..., muito asseiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz ...

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 2...

— Da-se 800$000 a premio sobre hypotheca em casas: na rua do Aragão, n. 46 se dirá.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Muita attenção

Roga-se encarecidamente as autoridades policiaes, aos senhores ourives, relojoeiros e a qualquer pessoa a quem for offerecido um relogio de algibeira, grande, de ouro, é coberto, patente inglez, n...., com corrente e mostrador do mesmo metal, sendo este lavrado e esmaltado, e a caixa lavrada, que o apprehendão, visto que foi subtrahido ao abaixo assignado no domingo 11 do corrente por occasião do Te-Deum na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade. O mesmo abaixo assignado offerece a gratificação de 50$000, e promette guardar segredo a quem descobrir dito relogio, para o que se entenderão na rua das Cruzes n. 4 com

Theodoro José Tavares.

Attenção

Precisa-se alugar ou arrendar um bom sitio com accommodações para numerosa familia, senzala, pasto para animaes, arvores fructiferas, prefere-se em Santo Amaro, Passagem, Belem, João de Barros, ou em outros lugares proximos a cidade: quem o tiver annuncie ou deixe as informações precisas em carta fechada, na rua da Imperatriz n. 82, loja.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34: a tratar na rua da Gloria n. 70.

— Paga-se bem a um feitor que entenda de jardim e saiba enchertar, que organise uma chacara nova: na rua Nova n. 65.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, mandando-se levar nas casas proximas a esta, as horas que se contratar.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar do Matumbo, em Beberibe, com banho no rio por detraz e muito fresca: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

CASA DA FORTUNA

Dos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2200 com a sorte de 4,000$, e outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acha-se a venda os da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (...) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$100
Quarto	1$000
Em sorte de 100$ para cima.	
Bilhete	3$800
Meio	1$900
Quarto	975

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de uma preta livre ou escrava para serviço de casa e rua: quem pretender dirija-se a rua da Nogueira n. 23, que achará com quem tratar, attestando a sua conducta.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 50.

Irmandade de N. S. do Terço

Pelo presente são convidados todos os irmãos de N. S. do Terço para se reunirem no consistorio da igreja matriz de S. José, aonde funcciona a nossa irmandade, domingo 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em mesa geral se fazer a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a nossa irmandade no futuro anno de 1869.

— Antonio João da Hora Marques faz sciente ao arrematante do consumo de aguardente, que desta data em diante deixa de vender aguardente. Olinda 14 de outubro de 1868.

— Da-se 25$000 pelo aluguel de um preto: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 33: trata-se na loja do mesmo.

Quem avisa meu amigo é

Constando-me que certo moço, aliás bem conhecido, tem ido em varias casas de negocio onde presta alguns serviços, em meu nome pedir dinheiro com o pretexto de cuidar da ... do imposto provincial, previno em geral, que nenhuma autorisação dei ao mesmo moço; e se por acaso não cohibir se, declararei o seu nome por extenso.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.

— Uma pessoa que se acha habilitada para cobrar dividas fóra desta cidade, se offerece a' este ..., dando fiador que o abone: trata-se na rua ... de Santa Rita, sobrado n. 3.

Amassador

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 50.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Edições do Maranhão

ACABÃO DE CHEGAR.

As cedulas falsas e o jornalismo desta provincia—1 bello volume 8º	2$000
Laboulaye—Partido liberal	2$000
Laboulaye—Paris na America	2$000
Actos do poder legislativo e executivo sobre eleições nos dois ultimos annos e no corrente	1$000

Deposito de todas as edições feitas no Maranhão.

Livraria franceza

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

João Alves de Quintal agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio que lhe fizeram de assistir as exequias de sua sempre chorada mulher Octavia Candida de Quintal, e os convida para a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de Santo Antonio, terça-feira 21 do corrente as 7 horas da manhã.

Angelino José dos Santos Andrade convida a todos os seus amigos e de seu fallecido irmão Joaquim José dos Santos Andrade para assistir a missa resada do setimo dia que por alma do mesmo manda celebrar na igreja do Espirito Santo no dia 17 do corrente as 7 horas da manhã.

— Precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações necessarias para a educação primaria de uma menina de seis annos: a tratar na rua da União na casa do Exm. barão de Guararapes.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 31, 1º andar, paga-se bem agradando.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Precisa-se para o hospital da mesma ordem de uma criada para o serviço interno, preferindo-se escrava, as pessoas habilitadas se dirijam ao dito hospital que acharão com quem tratar.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.
AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á ... que acha-se aberta esta sua nova loja, de ... OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços ... Recebem todos os mezes, ... Convidam ao publico ...

Todas as obras s...

ILEGÍVEL

11 [illegible] AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento [illegible] Esteiras d'India primorosamente [illegible].

Balões regulladores para senhoras e meninas [illegible] côres.

Basquines de seda [illegible] o que ha de mais gosto e [illegible] qualidades.

Ricos vestidos de [illegible] e capella para noivas.

Cortinados de [illegible] para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de solteiro.

Grande sortimento de [illegible] para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de seguido todas bordadas para [illegible].

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e pr.ta e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000 ! 25$000 ! e 27$000 !
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lãa, gosto novo !
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 600 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pesa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES [illegible] MATICO

[illegible]

FRAGATA [illegible]

Marques Silva & C.

Os novos [illegible] da fragata [illegible] participam ao publico [illegible] que ella continúa a achar-se constantemente sortida do que ha de melhor e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que [illegible] comprando [illegible] melhor [illegible] mercado da Europa [illegible] vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, destacam-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

[illegible] sempre frescas, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de bipede, moiré antique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 60$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sedas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas, e ditas com 3 e 4 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, e que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda préta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prétos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambraia de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regulladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 25 rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéos de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapétes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, mallas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas de Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casimiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoietas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha nesta genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare.

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimeento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-'os com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A' agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento presciudimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto póde uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE

Rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e lazins para cobrir os mesmos, e varetas, [illegible] Concertam-se com promptidão e por preços razoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

[illegible]

[illegible]

[illegible] systema [illegible] conforme determinam os modernos aperfeiçoamentos adoptados e [illegible] comprar pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Panno e gorbis para mesa de um botão 4$000
Ditas e ditos para mesa de dous botões 7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão 4$000
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões 5$000

Todos em perfeito estado assim como lanternas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só á vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alciabes Vellese

Consultas das 6 as 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Mota & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Quem tiver precisão de superiores bixas hamburguezas, que se vende em porção e a retalho, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-ló para presentes, fazem-se bouquets para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 30, 2º andar.

Attenção.

[illegible] de S. Francisco n. 22 encarrega-se de [illegible] das catacumbas no cemiterio publico, [illegible] pertences para o dia de finados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: no largo do Paraiso numero 15.

Casa no Monteiro

[illegible] com bons commodos, frescas, [illegible] diversos: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 10, [illegible]

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraqué branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraqué branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéozinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilete excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modelos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bolo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com cemais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charutairas e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Glondes para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Lindos [illegible] finos
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéozinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas coloridas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Relogios
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e capotinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para [illegible] crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico uma visita a este estabelecimento, certo de que encontrarão [illegible] para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são [illegible] Vapor francez, rua Nova n. 7.

[illegible]

[illegible] Ayer.

[illegible] do publico [illegible] conhecido [illegible] de extracto [illegible] do Dr. Ayer; [illegible] não por ser a salsa [illegible] mas por que este [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porém os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente comprehendida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como sejam mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nós seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio [illegible]

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas [illegible]

[illegible]

[illegible] como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez ou que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Attenção

O Sr. Thomé Rodrigues da Cunha (dos omnibus) não póde vender, alienar, hypothecar seus bens, assim como não póde traspassar a sua casa de negocio em Santa Anna, pena de ficar tudo sem effeito.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor
DE
Delouche & Saupiquet
99 Rua do Hondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

Systema Metrico.

O melhor tratado das novas medidas e pesos é o de *Coqueiro* que se vende por 500 rs.

Na livraria franceza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

— Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

Official de encadernador

Precisa se de um official de encadernador: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio

AVISO

O abaixo assignado tendo perdido uma letra de 600$000 e um dita de 200$000 aceitos por Joaquim José de Arrolla, e vencidos em 20 ou 21 de setembro proximo findo, declara pelo presente ficarem sem effeito algum taes documentos, visto nesta data ter recebido as referidas quantias por mão do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Recife 10 de outubro de 1868.

André Francelino de Souza

— A pessoa que annunciou vender ou dar sociedade em uma taberna, dirija-se a rua da Roda n. 36, das 6 as 9 da manhã para fallar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

Boaviagem

São convidados os irmãos da mesa regedora para comparecerem no domingo, 18 do corrente, as 9 horas da manhã, afim de poder funccionar a mesma mesa regedora.

— Precisa-se de uma criada cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

PARA USO
DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha do [illegible], na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M R. Valença, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que [illegible] e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. [illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, [illegible] na rua do Hospicio n. [illegible]

[illegible]

Desta á cidade de Olinda

[illegible] dia 17 do corrente pelas 12 horas da manhã na sala do 1º andar á rua do Imperador n. 33, para discussão dos estatutos [illegible] qualquer que seja o numero que compareça.

URGENCIA

Francisco Ferreira da Silva tem extrema necessidade de fallar ao Sr. Manoel Pereira Teixeira a negocio de seu interesse. O annunciante é encontrado a qualquer hora na travessa da rua das Cruzes n. 1[illegible].

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos senhores socios para comparecerem no domingo 18 do corrente, as 10 horas da manhã, na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para a eleição dos novos funccionarios que tem de dirigirem os trabalhos do Monte Pio no futuro anno de 1868 a 1869.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 13 de outubro de 1868.

O 1º secretario,
Olegario Francisco Mendes.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34 com commodos bastantes para familia: na rua larga do Rosario n. 20.

Muita attenção

Em uma casa de familia apromptа-se comida com todo o aceio e promptidão a satisfazer os freguezes: quem pretender vá a rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Do engenho Liberdade, freguezia da Escada desappareceu o escravo Luiz, crioulo, de 18 annos, cor fula, pernas e braços finos, consta achar-se occulto na Ponte dos Carvalhos, ou no lugar do Paiva: recompensar-se-ha a quem o trouxer ou der noticia certa na rua Direita n. 45, loja.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessôas precisa-se alugar uma escrava que lave e engome: a tratar na rua Nova n. 11.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

— No caes de Apollo n. 69 compra-se um escravo de 14 annos para serviço de casa, paga-se bem, agradando.

— Compra-se uma escrava moça ou mesmo de meia idade que saiba cozinhar, engommar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

AVISO

Ao commercio

Thelegrammas via de Lisboa para o Brasil e Rio da Prata.

Prevenimos aos nossos correspondentes transatlanticos que a revolução que acaba de rebentar na Hespanha esta' causando grande interrupção no serviço das linhas thelegraphicas, não só pela affluencia de despachos officiaes, e pela fiscalisação exercida pelas autoridades sobre todos os thelegrammas, mas igualmente por muitos fios das linhas terem sido cortados, motivando assim grande demora, o que impedira' de certo a recepção de muitos avisos destinados para o Navarro, assim como demorara' a transmissão dos despachos que devemos receber do Brasil pelo paquete *Danube*, que se espera a todo o momento.

Lisboa 30 de setembro de 1868.

[illegible] & C.

— Aluga-se uma casa com um sitio com [illegible] de fructeiras, na Capunga, rua das Pernambucanas; a tratar na rua do Hospicio n. 66, ou no sitio junto a mesma.

Escrava

Para a casa de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava que lave e engomme: a tratar na rua Nova n. 11.

AMA

Precisando-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

ATTENÇÃO

— Compra-se uma escrava de meia idade que [illegible]: a tratar no escriptorio [illegible] deste Diario, as 5 horas da tarde.

— Compra-se um escravo ou escrava até [illegible] de 800$: na rua do Cabugá n. 1 A.

Compra-se hoje

[illegible] moedas de prata, libras [illegible] e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 5[illegible], loja de ourives.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carretéis de rétroz preto com duas o tavas,	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas,	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores,	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talberes para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas,	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

Vende-se

dez traves com 52 palmos, bôa madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

— Vende-se a casa terrea n. 11 atraz do Amparo, junto ao sobrado do Sr. Figueirôa, em Olinda, tem bastantes commodos, com grande quintal e baixa de capim, duas portas e uma janella de frente, e em chãos proprios: a tratar na rua de Apollo n. 20.

— Vende-se uma armação envidraçada: no becco Largo n. 1.

Cal de Lisboa

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

Queijo suisso

Vende J. F. da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vendem se 10 duzias de taboas de costadinho de cedro: no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeau—e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se duas cazas terreas com dois quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Para 2 de novembro.

Vende-se [illegible] para deposito de ossos, (simples de muito gosto) e muito em conta: na Praça da Independencia loja n. 39 de Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Vende-se a casa terrea n. 49 da rua do Amparo em Olinda, assim como a terça parte da de n. 59, tambem terrea, sita a' rua Velha, na freguezia da Boa Vista desta cidade: a tratar na rua Bella n. 32.

— Vende-se uma bonita crioula peça de 19 annos, engomma bem, boa conducta e genio: na rua do Fogo n. 9.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente [illegible] & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem com as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes [illegible]

VENDE-SE

uma escrava crioula de meia idade, de boa conducta, quitandeira e optima para casa: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Vende-se um moleque de 18 annos, bom cozinheiro: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

— Vendem-se differentes livros de direito [illegible] nos Coelhos, rua dos Prazeres n. [illegible], das 6 as 9 da manhã, e a tarde das 3 horas em diante.

[illegible]

Grande liquidação

O proprietario de antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 5[illegible]	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	[illegible]
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temiod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, conta que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem poucas drogas e deve convir a qualquer principiante que deseje se estabelecer. Esta se acha a contento dos pretendentes que poderão dirigir-se a mesma botica onde acharão com quem tratar.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor: [illegible]

— Vende-se superior carne do sertão: na rua [illegible] n. 1.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou [illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a comprar-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e [illegible], todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

BIBLIOTHECA POPULAR

LIVROS BARATISSIMOS

ROMANCES	
Novaes—cartas de um roceiro.	2:000
« —Manta de retalhos.	2:000
Herculano—o bobo	3:000
Alencar—Iracema	2:000
« —Viuvinha.	2:000
Diniz—Pupillas do Sr. Reitor.	2:000
Diniz—a Morgadinha dos canaviaes 2 vl.	3:000
Biographia de F. Gomes de Freitas (o mal das vinhas.)	1:000
Mendes Leal—calabar 4 vl.	4:000
POESIA	
Novaes—Novas Poesias.	2:000
Paula Britto—fabulas de Esopo	1:600
Moreira de Sá—folhas perdidas.	600
Trajano Pires—Prantos e risos.	2: 00
Th. Ribeiro—D. Jaime.	1:500
Lembranças de José Antonio.	2 000
B. de Oliveira—Tristes e intimas.	3:000
THEATRO	
Alencar—azas de um anjo.	1:600
« —Mãi,	1:600
Romano—29 ou honra e gloria	1:000
Pinheiro Guimarães—Punição.	2:000
Historia de uma moça rica.	2:000
Lacerda—Cynismo scepticismo e crença	1:000
Sardou—os intimos.	1:500
Leal—Egas Moniz, Drama.	1:000
Amorim—Ghigi, Drama.	1:000
Leal—Mysterios do Alcazar, drama	2:000
POLITICA	
Alencar—uma These constitucional.	1:000
Vieira de Castro—discursos Parlamentares.	2:000
Timandro—Libello do Povo.	1:500
RELIGIÃO	
Vasconcellos—Chronica da C. de Jesus	5:000
Vieira de Castro—discurso sobre a charidade	1:000

LIVRARIA FRANCEZA.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e [illegible], vendem-se por grosso e a retalho; no [illegible] terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n 56,

LOURENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lisas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãsinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

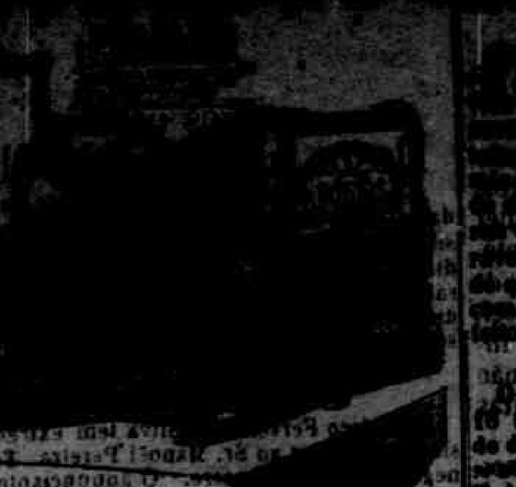
Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

[illegible]

Vapores da força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
8 llaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.



[illegible]

Machinas americanas para descaroçar ... neste estabelecimento se encontra ...
Ditos de arame para gaderia e refinações.
Carimbos para alambiques.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dito.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pastelo, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparas se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramelio e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo o enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja perfeição de gosto e qualidades os tornam recommendaveis.

Leques de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de marfim ... com lantejoulas de ...
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos ... desenhos para meninas.
Outros pintados para luto.
Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 indispensavel ... satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos ... o ler esse extenso cat logo ... fica bem supprido com o dizer-se que quem quizer se prover de boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas.

Outras de filo e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir á loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras estas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida á perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas, desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Acha-se em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

[illegible] tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 42, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ... algodão branco ... muito superior, e proprio para roupa de ... e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser ... preferida para ... também tem fio de algodão á venda. Todo este fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

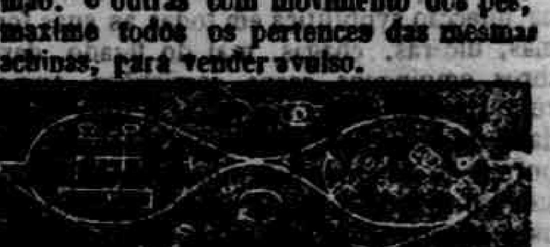
[illegible]

Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso ...
Rapé grosso imitação de ... francez.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor do Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerotes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com assoalho e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu assoalho e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 80$ a ... o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: no ... do Apollo n. 48, armazem de assucar.

[illegible]

CARNAVAL

[illegible]

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500.

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco liso a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara, á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação !!

Na

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinhas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resomidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 10 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ducs superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	3$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança carocol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$100
Frascos de oleo philocome da sociedade Egiengue verdadeiro a	1$400
Dito oleo superfino a	1$300
Dito de baboss em frascos de ... a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 800 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 800 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 02 a	360
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de mobino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 a	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Feliz Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda, pelo baratissimo preço de 20$000.

... de ... fazenda ... pelo barato preço de 18$000.

... que por este preço é muito barato. Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Feliz Pereira da Silva.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

XAROPE MAS DA SEIVA DE LAGASSE

[illegible]

ILEGÍVEL

A Esperança

A velha [illegible] de miudezas [illegible] sem reclamo [illegible] por falta de [illegible] rompido, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os antigos freguezes que a velha Esperança não [illegible] economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas e mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos: tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e golas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tal a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Allinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por mondio* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e pratcadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 10 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 a	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	300
Duzias de palhas do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	300
Peças de [illegible] bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$000
Papeis de agulhas fundo dourado a baixo,	60
Grosas de botões [illegible] muito finos, a	1$000
Latas com superior banha, a 240 e	500

— Vende-se [illegible] de Londres, chegados agora, em barricas [illegible] Jon, rua do [illegible] n. [illegible]

O [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de igreja.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entretelo e fitas, e de velludo para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. ....
Golinhas bordadas a 500 rs. ....
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de biemaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um grande sortimento de finas perfumarias dos mais acreditados e conhecidos fabricantes, como sejam: finos extractos, oleos, banhas, essencias, cosmetiques, tonico e finos sabonetes: assim, pois, os apreciadores do bom para bem prepararem seus toilettes, é indispensavel virem comprar ditas perfumarias a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

E' com os meninos.

Grande variedade de boneros e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, cálix, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hygienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Graixa

Vende-se graixa economica a 500 rs. o vaso: á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Perfumarias

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Vende-se

Uma escrava de cor preta com 16 annos e meio de idade, muito sadia, bonita figura e corpolenta, cozinha regularmente bem como engoma, e cose [illegible] na rua do Vigario n. [illegible]

— Vende-se uma [illegible] de idade de 10 mezes, e uma [illegible] e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ a 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de rastor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e quandades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e lindo das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX [illegible]

Com Malaga e [illegible] [illegible] Paris, [illegible] rua dos Lombards, 1[illegible] [illegible] Pernambuco.

Potassa

da Russia

Vende-se [illegible] no armazem de [illegible] Loyo Filho & C.

[illegible] liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seos sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000; e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras, tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãasinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões mindinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprias para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só côr para vestidos, das mais modernas cores, a 580 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 1$000 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas bem amarellas a 800 rs.

[illegible] poil de chèvre a 1$500.

[illegible] de differentes qualidades e cores.

[illegible] que tem vindo ao mercado.

[illegible] de todas as cores a [illegible] o covado.

[illegible] loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, visjado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Fazem vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto á venda por 1$200 a libra; pede-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra, para verificarem a verdade.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

VENDE-SE

Uma mulatinha com 13 annos de idade, bonita figura e sadia, para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30, 2º andar.

— Vendem se 16 pedaços de musica para canto as Noites do Brasil do autor D. José Amat, a 500 rs. cada um: quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá' por preço muito em conta, do que em qualquer outra parte: a dirigir se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 99.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:

St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende se uma preta da Costa, boa cosinheira, engommadeira e quitandeira: na rua do Fogo n. 9.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjean se dira' quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de julho, um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será' gratificado na rua do Rangel n. 69.

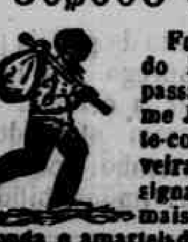
100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pesssoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá' 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

50$000 de gratificação



Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco como de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura relogar, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grossa, e quando falla costuma sempre mudar a vista para os lados. Presume se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestindo camisa de algodão branco, calça de algodão-sinho azul, e bonet de panno de côr. Consta que dito escravo no fim de setembro proximo passado fôra visto no Forte do Matto, quando se achava a tomar carga o vapor *Pirapama*, que partio para o norte, e que dissera a alguem que estava aqui na casa de um conhecido do seu senhor. Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 20, ou na cidade de Natal ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Rigueira, terá direito a gratificação acima estipulada. Podendo acontecer que o dito escravo procure sentar praça, pede-se as autoridades policiaes desta cidade, e as que possam tomar conhecimento do dito escravo, que o mandem prender e entregar ao seu senhor, que pagará todas as despezas.

Francisco P. [illegible]

— Fugiram do engenho [illegible], freguezia de [illegible], dois escravos pertencentes ao Dr. José [illegible] e um por nome João, [illegible] magro, olhos pequenos; outro por nome Luiz, [illegible] e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados [illegible] a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de [illegible], e outro ao Sr. Pedro [illegible] Brito [illegible]. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentes, na travessa do Queimado n. 3.

ILEGÍVEL

LITTERATURA [illegible]

[illegible] no consumo [illegible].

(Continuação)

Os accidentes consistiam em desordem na digestão, na perda de gordura e de appetite. Outras vezes os doentes soffriam colicas, e dentro em pouco se conheceu que estes accidentes eram occasionados pelo uso das aguas do rio; as pessoas que gastavam agua da fonte não eram atacadas d'aquelle mal

«A analyse das aguas d'aquelle rio demonstrou que apenas continham $\frac{1}{5400000}$ de sal de chumbo, proveniente de certa mina recentemente explorada mais acima da aldeia.»

Vê-se por este caso que desastrosa influencia pôde ter tão pequena quantidade de chumbo sobre uma população. Quem poderá dizer que as aguas distribuidas por meio de tubos de chumbo pelos grandes centros de população e pelas habitações, não são susceptiveis, por causa de sua propria pureza, de se impregnarem de saes de chumbo, que façam perigar a saude publica, antes de se conhecer a verdadeira causa do mal?

A agua do mar, reduzida em vapor e contendo diversos chloruretos, ataca vigorosamente os tubos de chumbo.

Tem-se observado que a agua obtida por meio de distillação a bordo dos navios, quando o serpentino do apparelho é de chumbo, produz cabornato de chumbo, e dá lugar a gravissimos accidentes.

O Sr. Lefevre, director do serviço de saude da marinha, no porto de Brest, n'uma memoria lida á Academia das Sciencias, a 26 de novembro de 1860, cita grande numero de casos d'intoxicação saturnina acontecidos a bordo de mais de vinte navios.

O capitão Flottard, commandante do navio mercante *Duchesse-Anne*, teve toda a sua tripulação atacada de colicas graves, seguidas de paralysias, e reconheceu que a causa d'este envenenamento era um tubo de chumbo que servia para conduzir ao porão a agua distillada proveniente do apparelho distillatorio.

Podemos tambem citar a *Renaissance*, o *Arthur*, o *Nicolas Cézard*, a *Gironde*, cujas tripulações foram dizimadas por colicas saturninas; o *Acheron*, em que 28 homens foram atacados da colicas seccas.

Todos estes navios tinham apparelhos distillatorios mal estanhados, ou com tubos de chumbo.

« Não se póde pois negar, diz o Sr. Lefevre, que a colica secca seja, nos nossos navios, resultado de envenenamento pelo chumbo, e não poderá ser attribuida, como queriam anteriormente certos medicos, á influencias climatericas.»

Tal é sobre a saude das tripulações a influencia da agua do mar distillada em apparelhos com tubos de chumbo; influencia ainda mais terrivel por se manifestar sob a fórma de epidemia

A agua de seltz, contendo grande quantidade d'acido carbonico, ataca o chumbo, ainda mais vigorosamente do que a agua natural. Ha a lamentar muitos accidentes occasionados pelo uso da agua de seltz depois de ter estado por algum tempo em siphões, cujos tubos eram de chumbo. Porém, por proposta do doutor Badle, o emprego d'estes tubos foi prohibido por edital do Sr. prefeito de policia.

O vinho ataca tambem muito o chumbo. Ha exemplo de vinhos que, por seu contacto com grãos de chumbo, deixados por descuido na garrafa, adquiriram propriedades venenosas.

A acção do vinho sobre os tubos de chumbo tem dado logar a varios accidentes, e o Sr Chevallier, no seu relatorio, cita o seguinte:

«Um proprietario, que habitava em Vitry, collocou na sua casa uma bombasinha com o fim de levar o vinho da adega para a copa. Esta bomba tinha um tubo d'aspiração de chumbo, e impregnou-se de saes venenosos. Sete pessoas que beberam d'este vinho foram atacadas de colicas saturninas.»

A alteração da cerveja pelo contacto com os tubos de chumbo é facto averiguado por grande numero de sabios. O Dr. Duchenne, de Bolonha, cita dez pessoas de idade e profissão differentes que, bebendo habitualmente por tubos de chumbo, foram atacadas de paralysia e apresentavam tambem symptomas de envenenamento por meio d'aquelle metal.

O Sr. Chevallier resume do seguinte modo a sua opinião sobre os factos de que fallamos:

1º. A cerveja depositada em vasos de chumbo altera este metal, dissolve o seu oxydo e torna-se nociva á saude.

2º. Varias doenças saturninas teem sido resultado do uso de cervejas, que tinham estado em contacto com chumbo.

3º. Ha absoluta necessidade de prohibir os vasos e tubos de chumbo para a preparação, conservação e deposito d'estes liquidos.

Um decreto do Sr. prefeito de policia prohibio absolutamente o emprego dos tubos de chumbo para conduzir a cerveja. Os fabricantes de cerveja foram obrigados a substituil-os por tubos d'estanho. apezar de seu elevadissimo preço, na impossibilidade [illegible] vasos de chumbo, [illegible] alteração tem tambem produzido numerosos casos d'intoxicação saturnina.

Do todas as observações baseadas na autoridade da sciencia, devem-se tirar as seguintes conclusões:

1.º Todos os liquidos alimenticios atacam os tubos de chumbo e são alterados pela formação dos saes de chumbo.

2.º Pelo contacto com os tubos, adquirem uma propriedade toxica tanto mais perigosa porque não se manifesta senão quando o mal é quasi irreparavel;

3.º O perigo é ainda mais terrivel por bastar a absorpção continua d'uma infima quantidade de chumbo para determinar os mais graves accidentes.

Em presença de factos tão graves, pergunta-se como, se não for por causa de seu baixo preço, um metal perigoso como este é tão geralmente empregado na fabricação dos conductos que servem para distribuir as aguas potaveis.

Em circumstancias inteiramente especiaes tem-se empregado tubos d'estanho. Teem substituido os tubos de chumbo com vantagem quanto á salubridade; mas o preço é muito mais elevado do que o do chumbo e seu emprego dispendiosissimo não resolve o problema.

Em Inglaterra e França pensou-se em estanhar a superficie interna dos tubos de chumbo; mas o estanho applicado por meio da fusão fórma com o chumbo um crusta de liga ainda mais susceptivel de oxydar se do que o proprio chumbo, e por outra parte era de tal modo delgada e friavel que em breve desapparecia, provindo d'ahi promptas soluções de continuidades na crusta do metal protector. E' a consequencia do processo; ainda que se admitta uma fabricação normal que permittisse obter uma casca de estanho perfeitamente regular, as aguas um pouco impregnadas de chloruro de magnesia, como certas aguas de poço, ou de d'acido chlorhydrico, como os productos distillados da agua do mar, destroem rapidamente o estanho e tornam-se plombiferas. Isto foi verificado em Breste em 1861 por uma commissão administrativa e consignado n'um relatorio official em consequencia do que o prefeito maritimo prohibio o uso dos tubos estanhados.

A estanhação dos tubos só deu, pois, resultados illusorios, e muitos inventores teem empregado esforços para encontrar um systema de tubos susceptivel de lutar em economia com os tubos de chumbo, e em segurança e solidez com os tubos de estanho.

O problema foi finalmente resolvido completamente pela invenção dos tubos forrados de estanho.

O tubo interior d'estanho de meio millimetro de grossura apresenta uma resistencia que permitte obter sem augmento de despesa apesar do elevado preço do estanho, um tubo tão solido como o tubo de chumbo ordinario, e offerece uma absoluta segurança contra os envenenamentos.

O principio da fabricação consiste em recalcar sobre uma broca e atravez d'um annel, pela acção de uma prensa hydraulica, duas barras concentricas de chumbo e estanho.

A adherencia dos dous metaes é perfeita, o tubo pode dobrar-se, curvar-se, soldar-se sem se temer a disjuncção do estanho.

Os tubos forrados d'estanho que foram experimentados no conservatorio das artes e officios, pelo Sr. ingenheiro Tresca, tiveram um serio exame do conselho geral dos edificios civis, que não hesitou em recommendar o seu emprego em todos os edificios publicos; finalmente em consequencia do relatorio do conselho de hygiene publica e de salubridade, o prefeito do Sena, ordenou o seu uso em todas as construcções municipaes. Será para desejar que o exemplo dado pela cidade de Pariz seja seguido pelas municipalidades, que fazem tamanhos sacrificios para prover d'aguas salubres as cidades e casas.

FELIX MARTIN SAB[illegible]S.
Ingenheiro das artes e manufacturas.
(*Diario Mercantil*)

UM POUCO DE TUDO

REVOLUÇÃO HESPANHOLA.— Afim de satisfazer á muitos leitores nossos, damos em seguida os documentos mais importantes desse movimento, reservando para ao depois duas interessantes e minuciosas cartas do nosso correspondente em Lisboa sobre o assumpto:

— 1.º Proclamação destribuida antes do pronunciamento em Cadix:

« A's armas, cidadãos, ás armas! Basta já de soffrimento. A paciencia dos povos tem o seu limite na degradação; e a nação hespanhola, que se tem por vezes sido desventurada, não deixou nunca de ser grande, não póde continuar a chorar resignadamente os seus prolongados males, sem se envilecer.

« Soou, pois, a hora da revolução, remedio heroico, na verdade, mas inevitavel e urgente, quando a salvação da patria o reclama.

« Principios bastante liberaes para satisfazer [illegible] descendo do cume, principia já a influir na organisação da sociedade, depois de ter empeçonhado o governo do estado, convertendo a administração [illegible] o roubo, [illegible] a justiça em [illegible], ter tornado desgraçadamente tardias e impossiveis e tão salutares concessões, accumulado a tempestade, que ao desencadear-se hoje, destruirá impetuosa os diques que até aqui tem sido obstaculo insuperavel ao caminhar pausado, mas progressivo, que constitue a vida dos povos, obstaculo que isolou a Hespanha do movimento geral das nações civilisadas do globo.

« A's armas, cidadãos, ás armas! Seja o brado de guerra o unico de todos os verdadeiros hespanhóes!

« Esqueçam todos os liberaes, durante a batalha, as suas antigas pendencias, e sacrifiquem nas aras da patria as recordações dolorosas!

« Não haja, emfim, dentro da grande communhão liberal, senão um unico proposito, *a luta*; um unico fim, *a victoria*; uma unica bandeira, *a regeneração da patria*!

« Destruir no meio do estrondo os obstaculos que systematicamente se oppõem á prosperidade dos povos, é a missão das revoluções armadas; mas edificar no meio da tranquillidade e da reflexão, é o fim que devem propor se as nações, que querem conquistar com o valor a soberania, e que sabem tornar-se dignas d'ella, conservando-a á força de prudencia.

« Destruamos, pois, de subito o que o tempo e o progresso deveriam transformar pausadamente; mas sem com tudo aventurarmos com precipitação soluções, que circumstancias eventuaes podem tornar irrealisaveis no futuro, e sem prejudicar questões que, enfraquecendo a acção do combate, menoscabariam a soberania da nação.

« Quando a tranquillidade se restabeleça, e a reflexão substitua a força, poderão os partidos desfraldar sem perigo as suas bandeiras, e o povo, no uso da sua soberania, constituir-se como o julgue conveniente, buscando para isso no suffragio universal todas as garantias, que julgue necessarias para a conquista das suas liberdades e goso dos seus direitos.

« Os generaes Serrano e Dulce deviam achar-se, como eu, entre os illustres meritimos, que impellidos pelo bem da patria, iniciaram o movimento á frente da esquadra nacional; mas a sua chegada demorou-se, com grande pezar seu e meu, sem duvida por transtorno no mar.

« Fallo-vos, pois, não só em meu nome, como em nome de tão distinctos generaes.

« Hespanhoes, militares e paisanos! A patria necessita dos nossos esforços! Não desattendamos o grito da patria, brado do soffrimento de nossos pais, esposas, filhos e irmãos. Corramos presurosos ao combate, sem reparar nas armas de que podemos dispôr, que todas são boas quando as impele a honra da patria; e conquistemos de novo as nossas escarnecidas liberdades; recuperemos a proverbial altivez do nosso antigo caracter; alcancemos outra vez a estima e o respeito das nações estrangeiras; e tornemos, emfim, a ser dignos da nobre Hespanha! Hespanhoes! Viva a liberdade! Viva a soberania nacional!

« Bahia de Cadix, á bordo da fragata de guerra *Zaragoza*, 18 de setembro de 1868. —*Juan Prim*.»

— 2.ª Proclamação publicada em Cadix, depois do pronunciamento:

« Caditanos! Viva a liberdade! viva a soberania nacional! Gemieis abatidos sobre a pressão de um governo despotico; hoje tremula sobre os nossos muros o pendão da liberdade.

« Fraternisando em primeiro logar a esquadra nacional, commandada pelo bravo brigadeiro Topete, e depois a guarnição e o povo, proclamaram a revolução e Cadix está em armas.

« A terra que foi berço das nossas liberdades, albergue dos defensores da nossa independencia, e o ultimo asylo dos que protestaram contra a invasão estrangeira, deu o exemplo, que a provincia inteira já imitou, e que amanhã todo o resto dos bons Hespanhoes imitará.

« Povo dos annos 12, 20 e 23! Povo de Munoz Torrero, de Brego, e de Arguelles! Dou-te os parabens pela tua iniciativa e resolução. A esquadra, a guarnição e a povoação de de Cadix, resolvem o problema revolucionario de um povo.

«De hora em hora teremos noticia de se ter sublevado mais uma povoação, de dia em dia a de se ter pronunciado mais uma guarnição.

« Em quanto não chega o momento em que a Hespanha, livremente convocada, decida dos seus destinos, é necessario que se organise para continuar a luta, e não deixe as povoações orphãs de toda a autoridade.

« E' esta a razão que [illegible] a nomear uma junta provisoria [illegible] attenda aos serviços mais urgentes, que administre a [illegible] Topete: o seu nome só, além da respeitabilidade e merecimentos dos demais membros, é garantia de escolha.

« Se existe algum pequeno ressentimento contra um ou outro dos membros da junta, rogo-vos que o esqueçais; se tiverdes a minima prevenção supplico-vos que a desvaneçais. Concluamos o movimento revolucionario, despertemos o enthusiasmo, conservemos a ordem nas povoações e deixemos, em primeiro logar, ao suffragio universal, e depois ás côrtes constituintes, o cuidado de decidirem os nossos destinos.

« Hoje somos todos revolucionarios. Amanhã seremos bons e dignos cidadãos, que acatam o voto supremo da soberania nacional.

Eis os nomes dos membros da junta provisoria: D. Juan Topete, presidente; D. Pedro Lopez, D. Pedro Victor y Pico, vice-presidentes; D. Manuel Francisco Paul, D. José de Sola, D. Juan Valverde, Sr. conde de Casa Bruquet, D. Pablo Tosso, D. Ramon Cala, D. Joaquim Pastor, D. Raphael Guillen, D. Antonio Perez de la Riva, D. Julian Lopez, D. Antonio Augusto Lerdo de Tejada, D. Eduardo Benot, D. Manuel Mac-Crohon, D. Horacio Acon, D. Francisco Lizaur. —Cadix, 19 de setembro de 1868.—*Juan Prim*.»

— 3.º—Proclamação da junta revolucionaria de Madrid á guarnição da praça:

« Officiaes e soldados!—até hoje tendes lutado com as duras exigencias da disciplina militar, porque como não sois gente assoldadada—como disse um general, mais famoso por suas baixezas de cortezão que por suas façanhas de guerreiro;—mas sim cidadãos hespanhóes, vieis com magua que as vossas bayonetas serviam para impedir que estalasse a indignação popular contra um governo que tem saqueado o paiz, que entregou o commando das tropas aos partidarios do absolutismo, e nos roubou uma apoz outra as garantias e liberdades que tanto nos custaram a ganhar nos campos de batalha.

« Serieis, porém, traidores á patria e aos vossos juramentos, se não respondesseis neste momento ao grito de liberdade que soltaram as liberaes provincias da Andaluzia, e que em breve será repetido pela nação inteira.

« A nossa pundonorosa e valente marinha, que tão grande exemplo de pericia e arrojo deu nas aguas do Pacifico, e as forças de todas as armas do exercito que ali se encontraram, fraternisaram com o povo, desfraldando o estandarte da regeneração politica e social da Hespanha, que nas mãos de seus miseraveis governantes, caminhava para a ruina e para a mais vergonhosa degradação.

« Acham-se á sua frente os valorosos Serrano, Prim, Dulce e outros muitos illustres generaes que symbolisam a união de todo o partido liberal.

« Em tal momento supremo que vos cumpria fazer? Permanecer ao lado de um governo tão despresivel como aborrecido? Cruzar as vossas bayonetas com as de vossos irmãos? Não. Isso seria chamar sobre a nossa patria a maior das calamidades, a guerra civil; e vós sois defensores da patria e não seus verdugos.

« Os homens que opprimem, insultam e envergonham a Hespanha, não merecem ser defendidos pelos valentes soldados do nobre exercito hespanhol. Que os defendam os esbirros da policia, dignos amigos e defensores de tão vis governantes.

« Nem merecem que se derrame uma unica gota de sangue hespanhol.

« E não se derramará. Qual será o homem honrado que desembainhe a espada para defender o que a todos offende, o que a todos humilha e envergonha?

« Nem ha resistencia possivel quando se esgota a paciencia de um povo tão soffredor como o hespanhol. Hespanhoes somos nós todos, e todos queremos o triumpho da justiça e da liberdade.

« Officiaes e soldados: Hoje não tendes em que empregar o vosso valor, não tendes inimigos que combater, todos são amigos, todos são irmãos. Basta a vossa attitude, resoluta mas pacifica, para assegurar o triumpho da revolução mais santa, mais necessaria e proveitosa que a Hespanha tem presenciado.

« Se alguns a temiam, receiosos de que fosse acompanhada de desordens lamentaveis, estarão agora tranquillos porque sabem que o honrado exercito hespanhol nem se mancha com crimes, nem consente que ninguem os commetta.

« Officiaes e soldados: A Hespanha bemdiz a vossa patriotica resolução. Sem lucta, sem sangue, e sem desordens marchemos a remir-nos do affrontoso jugo que por tanto tempo temos soffrido.

« Abaixo o Governo!!! Viva a liberdade!!! Viva a Soberania Nacional!!!

[illegible] salvação.

« A heroica cidade de Cadix, tornará a remir a patria, illuminando-a com a luz da liberdade no meio de tão cerradas trevas do despotismo.

« Dentro d'estas fortes e inexpugnaveis muralhas escreveram nossos paes o codigo liberal de 1812, e hoje, em 1868, dão ellas abrigo aos seus descendentes, para que, auxiliados pela gloriosa tradição d'esta terra, possam combater com bom exito as ultimas e desesperadas tentativas de governos immoraes e tyrannicos.

« O paiz quer regeneração politica e economica; e nós, fazendo-nos defensores dos sagrados interesses da nossa desventurada Hespanha, obteremos a sua salvação, e com ella o triumpho eterno da liberdade

« Que cumpriremos a nossa palavra, ou succumbiremos na lucta, affirma-vo-lo a nossa coherencia politica, e muito mais a circumstancia de se achar entre nós o illustre general Prim, o mais popular e celebrado dos vencedores da guerra d'Africa.

« A's armas, cidadãos! Confiai em nós. Viva a liberdade! Viva a soberania nacional, e abaixo os Bourbons!»

— 5.º Proclamação sentença, destribuida em Cadix, contra S. M. a rainha D. Isabel II:

« Viva a soberania nacional! Não queremos insultar D. Izabel de Bourbon, ultimo individuo da raça dos Bourbons, como Carlos II foi o ultimo rei da casa d'Austria. E' verdade que por ella padecemos no desterro; é verdade que por ella vemos abatida e humilhada a nobre terra, em que nascemos e em que estão enterradas as cinzas de nossos maiores; é verdade que por ella temos ouvido as descargas iniquas com que fuzilaram nossos irmãos; é verdade que por ella temos ouvido o bradar das victimas e o ranger dos ossos, e temos visto humedecer a terra de sangue e umbrar-se o sol, porque o sangue humano empallidece a luz; é verdade que por ella ouvimos o grito horrivel de uma mulher que caio sem sentidos ao ouvir uma voz que lhe dizia:—teu filho foi fuzilado. Tudo isto é verdade e todavia procuraremos conter a nossa indignação para que se não diga que faltamos á cortezia que todo o homem bem nascido deve a uma dama. Mas tambem é verdade que se poderia dizer que quando uma dama se não lembra do que deve a si propria; quando uma dama macula a honra de uma nação; quando uma dama perde um povo, esse povo tem o direito imprescriptivel de aproximar-se d'ella e dizer: *Mulher que fazes?* Pois apezar d'isto resolvemos não nos irritarmos com a actual rainha de Hespanha, por isso mesmo que é tão criminosa. O juiz equitativo não deve irar-se contra o réo. Basta que lhe faça crer os seus crimes e lhe leia a sentença; sobre tudo que lhe *leia a sentença*.

« Izabel de Bourbon, vamos a contas; mas para ajustar essas contas que são uma grande divida do teu passado, do teu presente e do teu futuro, não hasde apresentar-te ataviada das tuas galas lascivas. Basta de festas! basta de delirios! basta de febres! hasde comparecer n'este juizo vestida de preto. Vestidos de preto apparecem hoje ante a historia, Luiz XVI, Carlos X, Fernando de Napoles, Fernando VII, teu pai, e Carlos o faccioso teu tio.

« Isabel de Bourbon, para *os maus reis nem tudo é reinar*.

« Isabel de Bourbon, os hespanhoes podem passar sem ti e sem a tua raça. Que és tu e a tua raça sem os hespanhoes? Pensas tu, Isabel de Bourbon, que dezeseis milhões de creaturas nasceram para que tu as assassines e deshonres? Isabel de Bourbon, pensas que esse Deus que te negou a sciencia e a virtude, e uma virtude que é virtude, sciencia, e a que o christão chama caridade; pensas que esse Deus que te negou a caridade (e não pode negar-se mais a uma mulher que é mãi) te pedia dar o senhorio absoluto de dezeseis milhões de creaturas?

« Isabel de Bourbon, acerca-te vestida de preto e ouve:

« Pensas talvez que os liberaes foram assassinados e tu escapaste só e salva? Ah! não, Isabel de Bourbon, a terra esta mais proximo a do ceo ou o ceo mais proximo da terra. Isabel de Bourbon, a lei humana chega mais abaixo e mais acima. Isabel de Bourbon, tu que assignaste a sentença de morte do filho da mãi hespanhola, firmaste a tua sentença e a dos teus.

« Isabel de Bourbon, a mãi que não perdoa ao filho de outra mãi, não tem direito a pedir perdão para seu filho. Eis aqui como por meio d'estes arcanos adoraveis, creação mysteriosa e sublime, que tu não comprehendes, e que está infinitamente mais alta que os thronos, se cumpre no mundo a verdade divina, porque o primeiro enforcado não é o enforcado, mais sim o que enforca.

«O primeiro enforcado é o carrasco. O primeiro enforcado na forca dos liberaes hespanhoes, és tu. Queres a prova d'esta verdade? Fecha-te sosinha n'uma sala do teu palacio; recolhe-te a ti mesma, se t'o permittem os prazeres e os teus baixos aduladores. Põe um dedo sobre as ulceras da [illegible] E com [illegible] Isabel de [illegible] de junho [illegible] d'aquelles [illegible] ração de pedra, [illegible] que até o ruido dos teus passos, [illegible] as sepulturas dos cemiterios. Dize, quando te vêsavas não sentiste nenhuma mão occulta puxar-te pelos cabellos?

«Mas não tocámos ainda o ponto principal d'este interrogatorio.

«Isabel de Bourbon, acerca-te e ouve. Chegou a hora de ouvir, que é como principia a hora de expirar. Chega-te a nós e não temas que os nossos olhares se confundam; juramos que te não olhamos para a cara, Isabel de Bourbon, responde: Não és tu que mandas as tuas camisas a um convento para que uma freira as vista e as santifique? Não és tu que beijas estampas, allumias imagens e devoras os santos? Não és tu que choras e ajoelhas aos pés de um frade supersticioso para que te perdoe segredos obscenos, como se um pobre frade tivesse poderes do céo para lavar as manchas indeleveis da impureza?!

«Isabel de Bourbon, com que fim nos dás este espectaculo burlesco das tuas mogigangas? Fazel-o com o fim de chamar Narvaez depois da matança de 10 de abril e gritar-lhe furio a «*para quando guardas a artilharia*? Isabel de Bourbon, ou não satisfeita com os assassinios commettidos até em creanças de nove annos mortas pelas costas (já te não lembras? pelas costas! Parece impossivel que sejas mãe); não satisfeita com saber que uma jovem esposa enlouquecera de magoa e de desespero, querias varrer os estudantes com a metralha dos teus canhões. Isabel de Bourbon, tem uma vez memoria; se se podesse reunir todo o sangue liberal que por ti se tem derramado na Hespanha, um rio immenso de sangue seria a Hespanha. Rainha ingrata, dize: não te bastava esse rio de sangue que por ti verteu o povo liberal contra D. Carlos para que hoje sejas o primeiro carlista?

Rainha ingrata, dize, não era bastante para saciar a tua sede o espectro horrivel de tantos liberaes vendidos e sacrificados em todas as epocas, porque parece que a raça Bourbonica não sabe adorar nem crer nem servir a Deus, senão exterminando os liberaes? Rainha ingrata, dize: não vês aquelle espectro, não ouves meus gemidos? Mas tu não ouves, não sentes, nem vês. Mãe que não ouve outra mãe, não tem ouvidos em seus ouvidos, nem olhos em seus olhos. Essa mãe de ferro é uma estatua que não tem entranhas.

« Mas tudo se paga, Izabel de Bourbon. Não se sabe onde, nem como, nem quando, mas paga-se. Chega-te ainda que seja de cabeça baixa e de olhos cravados no chão. Chega-te e responde: em vez de mandar camisas ao convento, onde se passam infamias, que escandalisam até os libertinos, convento que é um *bordel*, de que não póde dizer-se; convento que é a Pentapolis maldita da Hespanha, onde reinam todos os vicios até a torpeza de Sodoma (tens no teu palacio quem o sabe); em vez de mandares camisas a uma freira embusteira, que encobre hoje as lascivias que já não póde; em vez de beijares estampas, de alluminares imagens, de chorares e de ajoelhares aos pés de um padre estupido; em vez de tão abominaveis e loucas trapaças, por que não fostes uma rainha humana, uma mãe prudente, uma esposa fiel e uma hespanhola amante do seu povo?

«Chega-te Isabel de Bourbon, ainda que venhas tremula e balbuciante, responde: Para que fim querias que a camisa fosse santificada? Guardas para isso a santidade? Para a tua camisa!! Mulher obsecada, que ha de fazer um povo affrontado por ti com a santidade da tua camisa? Santificas a camisa e não santificas a consciencia! Santificas a camisa e não te sacias com o sangue dos filhos que te pozeram no throno. Santificas a camisa, rainha gentil, e vendes e fuzilas os descendentes dos teus defensores e martyres.

« Dirás: *Salvarei a alma, já que não pude salvar o corpo*. E nós dizemos-te: *Salva o corpo, já que perdeste a alma*. Isabel de Bourbon não busques reliquias nem escapularios; para o que mata a sangue frio, rindo e dançando bourbonicamente; para o que mata como tu matas, não ha providencia. A crueldade e a aleivosia não teem Deus. E talvez não sejas culpada, és um aborto de um sonho de Fernando, d'aquelle Fernando que se não ria senão quando pensava em commetter uma traição; e sorria-se muitas vezes porque, como disse um historiador, os Bourbons riem do mesmo modo que silvam as cobras. E's filha d'aquelle Fernando doble, insensivel, gelado, sardonico *com mais malicia que narices*. E's filha d'aquelle Fernando, cujo talento era atraiçoar e escarnecer, por isso não deve estranhar-se que seja a inimiga jurada de um povo tão soffredor. O teu odio para o povo é natural, como é natural que o veneno mate. Mas o rifão te explicará o que ha de succeder bem cedo. Sim, bem cedo.

Continuar-se-ha.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 236.)

XIII

Sir Archibald estava em torturas.

Quizera poder arrancar-se do delicado braço de Aléa, que fazia agora n'elle o effeito das garras de uma féra.

Aléa contemplava Raymundo, e este não apartava os olhos de Martha, ainda confusa e sobresaltada.

Raymundo só via á ella.

Sir Archibald não conhecia Callebrand. N'aquelle instante o velho chimico tinha um ar tão socegado, um olhar tão pacientemente observador, que sir Archibald julgou ter á vista um medico.

Aléa [illegible] que Callebrand não era doudo [illegible]

A sua loucura—se é que isto assim se poderia chamar—consistia em dizer que lhe tinham roubado milhões, e que, se o seu discipulo Tony não o houvesse traido, elle seria o homem mais celebre do mundo scientifico.

Este ponto de partida, que não passava de ser a verdade, era, desgraçadamente, causa para novas divagações.

Quando Callebrand não pronunciava o nome de Tony nem o assaltava a idéa da traição do seu discipulo, então exprimia-se rasoavelmente, e quem o visse pela primeira vez não diria que estava louco.

Callebrand, pois, examinava attentamente Raymundo.

— Sim,—repetia elle—cura-lo-hei.

Martha sorrio-se tristemente, e o velho, dirigindo-se a Aléa, perguntou-lhe:

— Conhece-o, senhora?

— Sim—respondeu ella.

— Interessa-se por elle?

— Como por um irmão! — disse ella, empallidecendo de novo.

— Pois bem: — accrescentou Callebrand—creio poder affirmar-lhe que o curarei e [illegible] a causa desta loucura.

— Ah! [illegible]

Sir Archibald [illegible]

Callebrand continuou:

— Está tomado de uma loucura a que os orientaes chamam loucura opiacea.

Sir Archibald sentio calefrios.

— Esta especie de loucura,— proseguio Callebrand—é resultante de um envenenamento pelo opio tomado em excessiva dóse. E' considerada incuravel quasi para toda a gente, porém eu conheço-lhe um remedio.

— O senhor? — exclamou Aléa anciosa.

E a joven olhou para Martha com ar de duvida, porém esta disse-lhe em voz baixa:

— Não duvide, porque meu pai era um chimico notavel.

— Tenho um remedio—proseguio elle—por meio do qual posso fazer desapparecer até á ultima quantidade o opio [illegible].

— Então porque não emprega esse remedio já, [illegible]? — disse Martha com timidez.

Callebrand sorrio-se. Então o velho estava completamente no uso de sua razão.

— Minha filha,—disse elle— [illegible] se curam quando a asphixia está n'um [illegible] grão. Tambem para se curar um louco [illegible] terrivel e vagabundo. Nos primeiros tempos a loucura d'este [illegible] vagabundeava; ora se julgava rei, ora desviche; ora victima de immerecidas perseguições, ora condemnado á morte justamente. Hoje tem apenas uma idéa fixa, com a qual desperta todos os dias.

— Sim?—disse Aléa commovida.—Então o que se julga elle agora?

— Descendente de um propheta.

Sir Archibald, ao ouvir estas palavras, fez um movimento tão forte, que o seu braço empurrou o de Aléa.

A joven olhou para elle friamente e disse-lhe:

— Que tem?

— Nada... — respondeu elle, tornando-se livido.—Desculpe-me...

Callebrand continuou:

— Elle pretende ser descendente de um certo Ma-Eddin.

— E é verdade — disse Aléa tranquillamente.

Sir Archibald sentio os joelhos vergarem-lhe.

— Aléa sabe tudo!...—disse elle comsigo.

Raymundo, [illegible] de contemplar Martha, ergueu-se, foi direito a ella, e, tomando-lhe a mão, disse-lhe:

— [illegible]! senhora, estou certo de que deve ter [illegible] como bella!

— [illegible] agradavel em alguma cousa?—perguntou Martha com um sorriso terno.

— Poder-me-hia dizer se vem ainda longe o dia dezesete de novembro?

Sir Archibald vacillava como um homem embriagado.

Aléa segurava-lhe o braço com violencia.

— Porque me faz essa pergunta?—disse Martha.

— Porque tenho de ir em dezesete de novembro.

— Ah! sim?—disse ella.

— E é n'um poço o ponto de reunião.

O baronete, inclinando-se ao ouvido de Aléa, disse-lhe:

— Está archi-louco.

— Oh!—respondeu ella, motejando—que está a dizer?

Sir Archibald, n'aquelle momento, daria dez annos da sua vida para ter a coragem de fugir, mas o braço de Aléa continuava a apertar o seu.

Raymundo proseguio:

— Como lhe disse, o ponto de reunião é n'um poço. Devo alli saber qual era o grandioso plano do meu avô Ma-Eddin e em que lugar se acham os seus thesouros. Quando eu os possuir, se poder contar com o seu amor, desposa-la-hei.

Martha, toda confusa, occultou o rosto com as mãos.

Então Raymundo, voltando-se, vio Aléa. Contemplou-a com espanto, e, encaminhando-se para ella, exclamou:

— Parece-me que a conheço!

E, passando a mão pela fronte, olhou para sir Archibald e disse:

— E ao senhor tambem!

De repente os olhos, até ali tristes, pareceram scintillar, e exclamou:

— Ah! sim, eu conheço-os!

E, agarrando o inglez pela gola do casaco, pronunciou apenas esta palavra:

— Miseravel!

Sir Archibald, desembaraçando-se d'elle e fazendo um esforço sobre humano, olhou para Aléa e com um sorriso disse-lhe:

— Bem vê que elle está mais louco do que nunca, visto que me chama miseravel, a mim, seu verdadeiro amigo!

Aléa não respondeu, mas fixou sobre sir Archibald um olhar tão penetrante e sarcastico, que elle, não podendo resistir-lhe, largou-lhe o braço e partio a fugir.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible] N. [illegible]

ILEGÍVEL